

RANDONCORP

Construindo o amanhã



RAPT

B3 LISTED N1

Release de Resultados

4T25

Introdução

Caxias do Sul, 12 de março de 2026.

A Randoncorp S.A. (B3: RAPT3 e RAPT4), anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2025 (4T25) e acumulado de 2025. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

> MERCADO DE CAPITAIS

Dados em 31/12/2025

RAPT3 – R\$ 5,85

RAPT4 – R\$ 5,65

MARKET CAP – R\$ 2,0 bilhões

FREE FLOAT – 56,6%



> VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

13 de março de 2026, sexta-feira
11h Brasil | 10h NY | 14h Londres
Transmissão em inglês e português
Interpretação em libras

Clique aqui para acessar o evento.



> RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Paulo Prignolato – EVP, CFO e DRI
Esteban M. Angeletti – Diretor
Davi C. Bacichette – Gerente
Caroline I. Colleto – Especialista
Gustavo Schwaizer – Analista
Lucas da Motta – Analista



> CONTATOS

ri.randoncorp.com
ri@randoncorp.com



As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.



[Clique aqui](#) para fazer o *download* das tabelas deste relatório.

Destques do 4T25

Financeiros

 Receita Líquida Consolidada	R\$ 3,2 bilhões -1,5% vs. 4T24	A redução do indicador é explicada sobretudo pela forte desaceleração nos segmentos de autopeças para OEMs e de semirreboques no mercado doméstico , ainda que atenuada por nossa expansão internacional.
 EBITDA e Margem EBITDA Ajustados	R\$ 329,5 milhões 10,3% -21,3% e -2,6 p.p. vs. 4T24	Margens impactadas pela diminuição da demanda de mercados relevantes para a Companhia, resultando em menor diluição dos custos fixos , potencializada pela sazonalidade do período e paradas produtivas acima dos níveis usuais.
 Resultado Líquido e Margem Líquida	- R\$ 231,3 milhões - 7,2% -296,4% e -10,8 p.p. vs. 4T24	Resultado do 4T25 afetado pelo cenário desafiador , e principalmente pela contabilização de despesas não recorrentes .
 ROIC	5,0% -5,9 p.p. vs. 4T24	Recuo no comparativo com o 4T24, em função de despesas não recorrentes e não usuais registradas nos últimos 12 meses.

Estratégicos



Closing da parceria estratégica da Rands com fundos *high growth* do Patria Investimentos, com aporte inicial de R\$ 206 milhões.



Êxito na execução da estratégia financeira, com forte redução da NCG no 2S25 e consequente diminuição da alavancagem.



Contrato de fornecimento de volume relevante de vagões ferroviários, com receita estimada de R\$ 770 milhões.



Anúncio de mudanças na gestão dos negócios de tecnologia avançada e de soluções financeiras.



Principais Números

Destaques Econômicos	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	2025	2024	Δ%
Receita Bruta Consolidada	3.784.335	3.934.799	-3,8%	4.084.808	-7,4%	15.515.064	14.595.233	6,3%
Receita Líquida Consolidada	3.209.298	3.258.811	-1,5%	3.444.219	-6,8%	13.143.266	11.915.740	10,3%
Receitas Mercado Externo US\$ ¹	197.833	129.675	52,6%	195.698	1,1%	774.694	437.788	77,0%
Lucro Bruto Consolidado	745.043	859.396	-13,3%	905.835	-17,8%	3.297.410	3.184.151	3,6%
Margem Bruta (%)	23,2%	26,4%	-3,2 p.p.	26,3%	-3,1 p.p.	25,1%	26,7%	-1,6 p.p.
EBITDA Consolidado	167.029	423.907	-60,6%	484.543	-65,5%	1.355.183	1.622.549	-16,5%
Margem EBITDA (%)	5,2%	13,0%	-7,8 p.p.	14,1%	-8,9 p.p.	10,3%	13,6%	-3,3 p.p.
EBITDA Ajustado	329.510	418.772	-21,3%	479.784	-31,3%	1.598.715	1.671.897	-4,4%
Margem EBITDA Ajustada (%)	10,3%	12,9%	-2,6 p.p.	13,9%	-3,7 p.p.	12,2%	14,0%	-1,9 p.p.
Resultado Líquido	-231.294	117.786	-296,4%	23.149	-1099,1%	-250.743	408.501	-161,4%
Margem Líquida (%)	-7,2%	3,6%	-10,8 p.p.	0,7%	-7,9 p.p.	-1,9%	3,4%	-5,3 p.p.
Resultado por Ação R\$	-0,66	0,36	-284,9%	0,07	-1099,1%	-0,72	1,24	-157,8%

Destaques Financeiros	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	2025	2024	Δ%
Patrimônio Líquido Consolidado	3.232.963	3.229.923	0,1%	3.284.652	-1,6%	3.232.963	3.229.923	0,1%
Investimentos ²	218.645	710.817	-69,2%	125.665	74,0%	2.988.913	1.169.043	155,7%
Dívida Líquida	6.400.024	4.681.510	36,7%	7.546.577	-15,2%	6.400.024	4.681.510	36,7%
Dívida Líquida Sem Banco Randon	4.399.031	2.598.217	69,3%	5.462.599	-19,5%	4.399.031	2.598.217	69,3%
Alavancagem Líquida	4,72 x	2,89 x	63,7%	4,68 x	0,9%	4,72 x	2,89 x	63,7%
Alavancagem Líquida (Sem Banco Randon)	3,21 x	1,63 x	96,2%	3,40 x	-5,6%	3,21 x	1,63 x	96,2%
ROE (últimos 12 meses)	-7,8%	14,7%	-22,5 p.p.	3,0%	-10,8 p.p.	-7,8%	14,7%	-22,5 p.p.
ROIC (últimos 12 meses)	5,0%	10,8%	-5,9 p.p.	8,6%	-3,6 p.p.	5,0%	10,8%	-5,9 p.p.

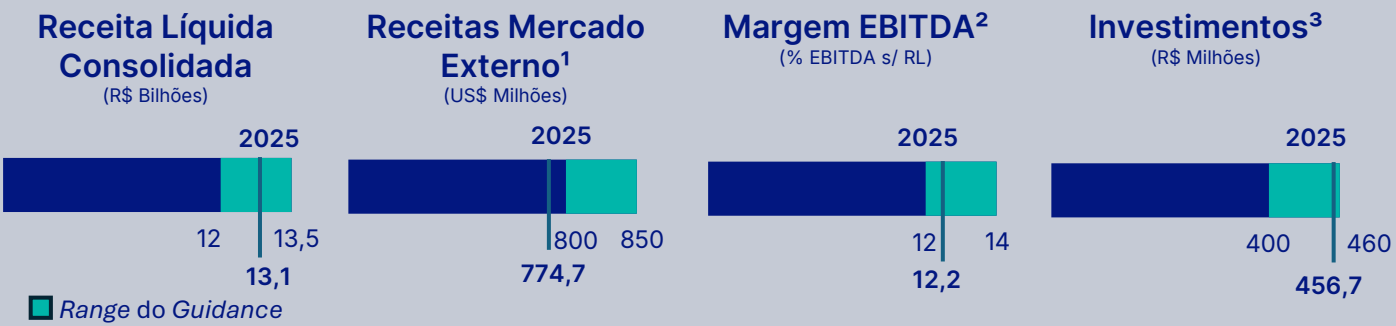
¹ Exportações a partir do Brasil + Receitas no Exterior (Consolidadas)

Valores em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma

² Capex + Não Orgânicos + Integralização de Capital

Nota: As informações comparativas do 3T25, relativas à receitas de mercado externo, foram ajustadas em razão da exclusão de vendas *intercompany* identificadas pela Companhia.

Guidance 2025



¹ Valores referentes à soma das exportações a partir do Brasil e das receitas geradas pelas operações no exterior, líquidos das operações *intercompany*;

² Percentual considera margem ajustada por eventos não-recorrentes;

³ Valores referentes a investimentos orgânicos.

Visão Geral do Negócio

Chegamos ao final de 2025, um ano bastante desafiador para a Companhia. Ao mesmo tempo em que avançamos em nossa expansão internacional e na reposição, reforçando a importância da diversificação construída nos últimos anos, enfrentamos quedas expressivas na demanda de segmentos relevantes para nós causadas principalmente pela elevação das taxas de juros no Brasil e por incertezas políticas e econômicas em diversas geografias.

Assim como ocorreu nos demais trimestres do ano, o 4T25 também apresentou desaceleração de volumes, especialmente na produção de caminhões pesados, que foi 45% inferior ao mesmo período de 2024. A diminuição ocorreu, principalmente, em função da estratégia de redução de estoques adotada pelas grandes montadoras do país nos últimos meses do ano, diante das incertezas do cenário macroeconômico. Essa retração impactou de forma mais significativa a performance da Vertical Autopeças neste trimestre.

Esse contexto, aliado aos efeitos da sazonalidade do período prejudicaram a rentabilidade da Companhia no trimestre, que foi ainda mais impactada por despesas não recorrentes de maior magnitude, como *impairments* e provisões, que serão detalhados ao longo deste relatório.

Apesar dos desafios, atingimos a maior parte das projeções de nosso *Guidance* anual e mantivemos nosso foco na execução das prioridades estratégicas, especialmente em nossa desalavancagem e otimização de capital de giro. Entregamos resultados alinhados ao nosso plano para esses indicadores, mantendo o cumprimento de nossos *covenants* financeiros. Como destaque, ressaltamos a redução de R\$ 1,0 bilhão em nossa NCG no 4T25 e ao recebimento de parte dos recursos referentes ao acordo firmado com os fundos de *high growth* do Patria Investimentos, para aquisição de cerca de 20% de nossas operações de consórcios e seguros.

Ao longo do ano, revisitamos processos e modelos de negócio, visando potencializar resultados futuros. Com o objetivo de capturar oportunidades e sinergias em nossas verticais de Soluções Financeiras e Serviços e de Tecnologia Avançada, anunciamos, em dezembro, mudanças na gestão desses negócios. A partir do 1T26, esta última vertical passa a se chamar Tecnologia Avançada e Estratégias Digitais, incorporando os resultados das empresas DB, Delta e RV.

Durante a elaboração deste relatório, divulgamos por meio de Fato Relevante a venda de um lote de vagões ferroviários para a Arauco, uma das maiores produtoras de celulose do mundo. O contrato prevê o fornecimento de um volume expressivo de vagões, com entregas entre maio deste ano e novembro de 2027, totalizando cerca de R\$ 770 milhões em receita para a Companhia. A conquista deste pedido é muito importante para a Randoncorp, especialmente em um momento de desaceleração em outros mercados.

Seguimos conscientes de que os desafios para este ciclo permanecerão no ambiente de negócios, mas estamos preparados para enfrentá-los com capacidade produtiva mais ajustada à demanda atual, disciplina contínua na gestão de despesas, cautela na realização de novos investimentos e foco em nossa estratégia de desalavancagem. Permanecemos atentos às condições macroeconômicas, atuando com responsabilidade e visão de longo prazo.

Reforçamos nosso compromisso com a transparência, com nossos investidores e com a integração consistente de práticas ESG ao modelo de negócios, mantendo foco na eficiência operacional, solidez financeira e geração sustentável de valor.

Boa leitura!



Visão Geral do Mercado

		4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	2025	2024	Δ%
Produção	Caminhões ¹	25.484	38.641	-34,0%	32.261	-21,0%	124.116	141.252	-12,1%
	Semirreboques ³	18.709	22.281	-16,0%	19.218	-2,6%	75.881	91.986	-17,5%
Vendas Brasil	Caminhões ¹	29.430	33.835	-13,0%	29.303	0,4%	113.479	124.933	-9,2%
	Semirreboques ²	17.309	21.170	-18,2%	17.791	-2,7%	70.922	88.549	-19,9%
Exportações	Caminhões ¹	5.345	6.174	-13,4%	8.195	-34,8%	26.984	17.890	50,8%
	Semirreboques ³	1.400	1.111	26,0%	1.427	-1,9%	4.959	3.437	44,3%

¹ Anfavea
² Anfir
³ Anfir + Aliceweb

Volumes em unidades

	Caminhões	Semirreboques	Reposição
 Mercado Doméstico	> Forte desaceleração da produção de caminhões no 4T25, especialmente no segmento de pesados (-45% vs. 4T24), refletindo as ações das OEMs para reduzir seus níveis de estoque; > Já nas vendas, houve estabilidade frente ao trimestre anterior, porém sem sinais consistentes de melhora estrutural; > No acumulado do ano, houve queda de 12% e 9% na produção e nas vendas respectivamente, pelo cenário macroeconômico desafiador.	> O emplacamento de produtos para o agronegócio manteve o nível do 3T25, com leve crescimento frente aos números do 1S25; > Vendas para o setor industrial apresentaram volumes inferiores em relação ao 3T25 (-7,4%) e 4T24 (-13,6%), mas com crescimento no comparativo anual (+4,2% vs. 2024); > Entrega de tanques registrou retração de 55% vs. 4T24, devido principalmente à postergação da renovação de frota no setor.	> Manutenção do fluxo de veículos em oficinas no Brasil, sustentada pela maior demanda, típica do período de fim de ano; > Segundo a FENAUTO, em 2025, as aquisições de veículos seminovos foram 17,3% superiores ao ano de 2024, contribuindo para a troca de peças.
 Mercado Internacional	> Recuo das exportações a partir do Brasil, especialmente para a Argentina, revertendo o aumento observado ao longo do ano; > No USCMA redução de volumes mais intensa no 2S25, resultante do cenário local.	> Ambiente segue favorável para negócios na América Latina, com avanço das vendas especialmente no Chile e Argentina; > Nos EUA, mercado com leve queda, mesmo com base comparativa em baixo patamar.	> Mudança na dinâmica de vendas na Argentina, após reabertura econômica e menor pressão inflacionária; > Desaceleração nos EUA, vinculada às incertezas político-econômicas e tarifas impostas em 2025.
 Cenário Macroeconômico	> Sinalização de corte de juros a partir de março/26 tende a reduzir o custo de financiamento, criando um ambiente mais favorável para o mercado automotivo; > Programa Move Brasil pode destravar demanda de caminhões; > Expectativa de safra recorde para o ciclo 2025/2026 no Brasil, gerando transporte de cargas; > Desvalorização do dólar globalmente afetando a competitividade para exportações; > Eleições no Brasil em 2026 adicionam incertezas ao ambiente econômico.		

Perspectivas



> CÂMBIO¹

R\$ 5,41



> TAXA SELIC¹

12,13%

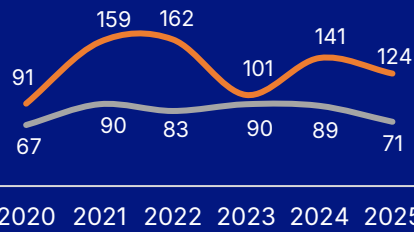


> SAFRA²

353,4 Milhões (ton.)

+0,3% frente à safra de 2024/2025.

HISTÓRICO DO MERCADO AUTOMOTIVO BRASILEIRO (mil/un.)



— Produção Caminhões
— Licenciamento Semirreboques

¹ Relatório Focus 06/03/26 BCB (fim de período).
² 5º Levantamento Safra 25/26 Conab.

Desempenho Consolidado

Receita Líquida

	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	2025	2024	Δ%
Receita Líquida	3.209.298	3.258.811	-1,5%	3.444.219	-6,8%	13.143.266	11.915.740	10,3%
Mercado Interno	2.140.293	2.501.284	-14,4%	2.377.926	-10,0%	8.818.466	9.540.186	-7,6%
Mercado Externo ¹	1.069.005	757.527	41,1%	1.066.294	0,3%	4.324.800	2.375.555	82,1%

¹ Exportações a partir do Brasil + Receitas no Exterior (Consolidadas) Valores em R\$ Mil
Nota: As informações comparativas do 3T25, relativas à receitas de mercado externo, foram ajustadas em razão da exclusão de vendas *intercompany* identificadas pela Companhia.

> Avanço de 41,1% nas vendas ao mercado externo, explicado especialmente pelas aquisições recentes de empresas (Dacomsa, EBS e AXN), que juntas adicionaram R\$ 428,3 milhões no 4T25, apesar do recuo das vendas para o mercado de reposição argentino e norte-americano e de menor conversão do dólar médio no período (R\$ 5,40 no 4T25 x 5,84 no 4T24);

> Crescimento das receitas oriundas de serviços financeiros e digitais, impulsionada pelo bom desempenho das operações de crédito da Randon Consórcios e do Banco Randon e pela expansão de clientes da DB, com novos contratos firmados ao longo de 2025;

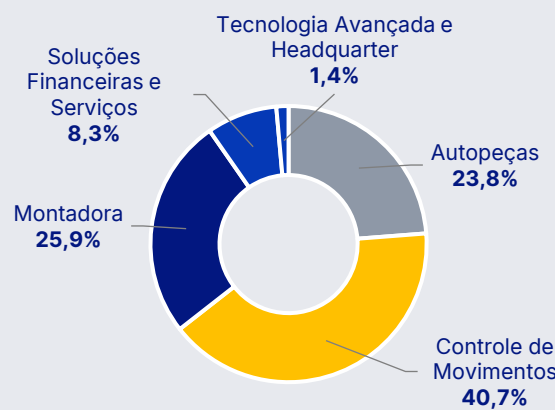
> Efeito positivo decorrente das vendas de eixos dianteiros pela Suspensys Mogi Guaçu, que somaram R\$ 132,7 milhões no 4T25;

> Queda expressiva das receitas para o agronegócio e setor industrial, pela contração dos volumes de semirreboques e de autopeças faturados no período, devido ao contexto desafiador destes mercados, já explicado anteriormente;

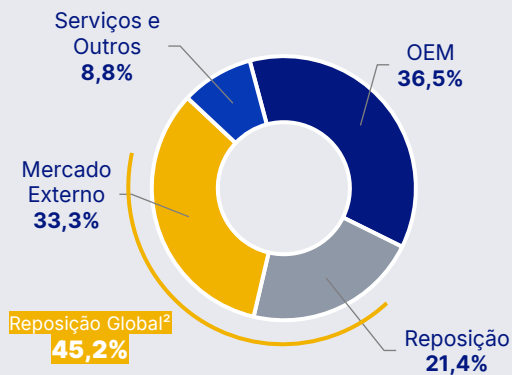
> Diminuição das vendas do mercado de reposição de veículos comerciais no Brasil, especialmente pela estratégia de redução de estoques dos distribuidores;

> Reposição global² se manteve em patamar elevado de representatividade na receita consolidada da Randoncorp, fruto de nossa estratégia de expansão neste segmento (45,2% no 4T25).

Receita Líquida por Vertical 4T25¹



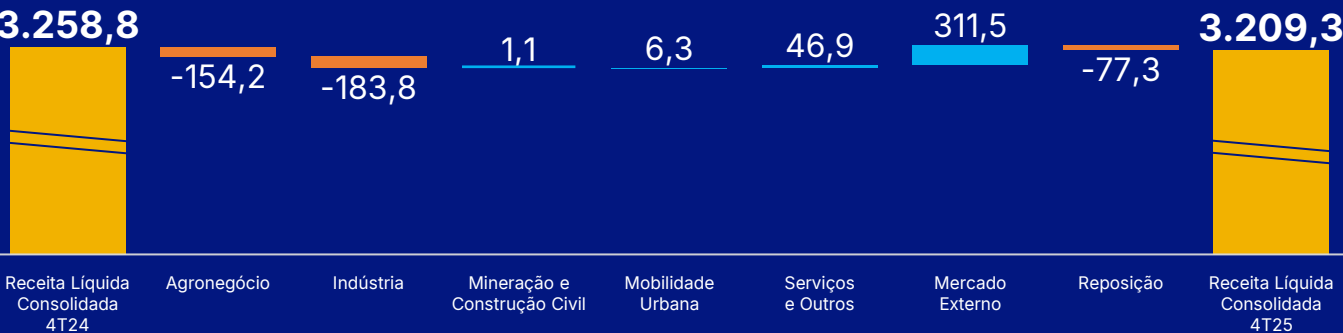
Receita Líquida por Segmento 4T25



¹ Considera a Receita Líquida Consolidada das Verticais antes das eliminações das vendas *intercompany*.
² Mercado brasileiro + vendas no exterior, incluindo exportações a partir do Brasil.

Causal das Receitas por Setor

(Valores em R\$ Milhões)



Receitas Mercado Externo

	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	2025	2024	Δ%
Autopeças	23.301	16.878	38,1%	27.590	-15,5%	111.373	45.503	144,8%
Controle de Movimentos	134.089	75.332	78,0%	132.486	1,2%	520.050	289.660	79,5%
Montadora	40.190	37.271	7,8%	34.540	16,4%	140.541	100.614	39,7%
Soluções Fin. e Serviços	150	81	86,1%	125	19,8%	517	345	49,8%
Tecnologia Avançada e HQ	103	113	-9,2%	957	-89,3%	2.212	1.666	32,8%
Mercado Externo Consolidado	197.833	129.675	52,6%	195.698	1,1%	774.694	437.788	77,0%

Nota: As informações comparativas do 3T25, relativas à receitas de mercado externo, foram ajustadas em razão da exclusão de vendas intercompany identificadas pela Companhia.

Valores em US\$ Mil

As receitas internacionais registraram avanço significativo em relação a 2024, impulsionadas principalmente pelas aquisições de Dacomsa, EBS e AXN, que adicionaram US\$ 79,3 milhões no 4T25, além da recuperação das vendas de semirreboques ao exterior. Como resultado, esse indicador alcançou 33,3% da receita líquida consolidada, reduzindo a exposição ao mercado doméstico.

Seguem abaixo os principais destaques do 4T25:

USMCA¹: Crescimento das receitas na região pela expansão da Companhia no México e nos EUA, além do maior volume de semirreboques comercializados pela controlada Hercules frente ao 4T24. No entanto, as exportações de peças a partir do Brasil seguiram pressionadas pela desaceleração do mercado automotivo norte-americano;

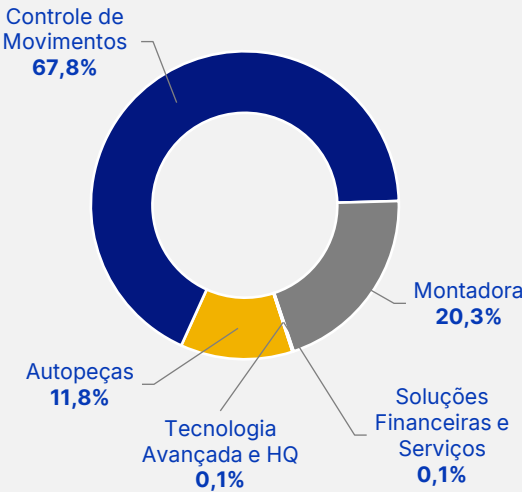
Mercosul+Chile: Avanço das vendas de semirreboques na Argentina e no Chile, pelo maior nível de investimentos nestes países ao longo do ano. Contudo, nosso faturamento oriundo do segmento de reposição argentino foi pressionado pelo maior nível de competição após a abertura comercial no país;

EMEA: Estabilidade nas receitas vindas da Europa no comparativo trimestral, pela adição dos resultados da EBS e crescimento desta operação. Já na África, houve desaceleração das vendas de semirreboques e de materiais de fricção;

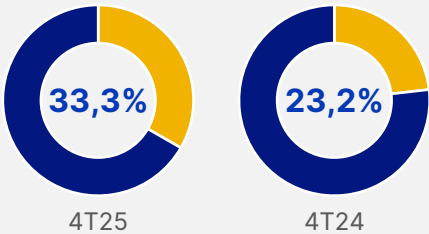
Demais regiões: Bom desempenho, com volumes crescentes por meio da conquistas de novos contratos e expansão não-orgânica.

¹ No 4T25 as exportações da Companhia para os EUA, via Brasil, representaram 2,7% da receita líquida consolidada (2,9% no acumulado de 2025).

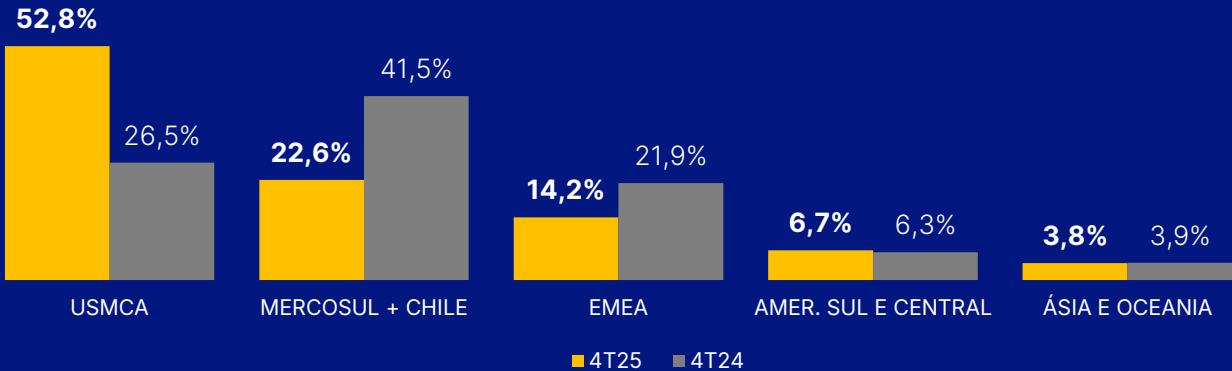
Receita Mercado Externo por Vertical



% da Receita Mercado Externo



Mercado Externo por Região (% s/ a Receita Mercado Externo)



Lucro Bruto

	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	2025	2024	Δ%
Receita Líquida	3.209.298	3.258.811	-1,5%	3.444.219	-6,8%	13.143.266	11.915.740	10,3%
CPV	-2.464.255	-2.399.415	2,7%	-2.538.384	-2,9%	-9.845.856	-8.731.589	12,8%
Lucro Bruto	745.043	859.396	-13,3%	905.835	-17,8%	3.297.410	3.184.151	3,6%
Margem Bruta	23,2%	26,4%	-3,2 p.p.	26,3%	-3,1 p.p.	25,1%	26,7%	-1,6 p.p.

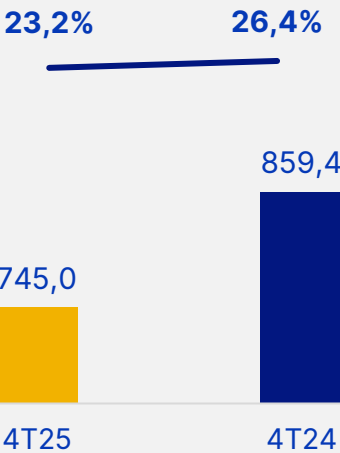
Valores em R\$ Mil

Seguem abaixo os principais fatores que impactaram o indicador no 4T25:

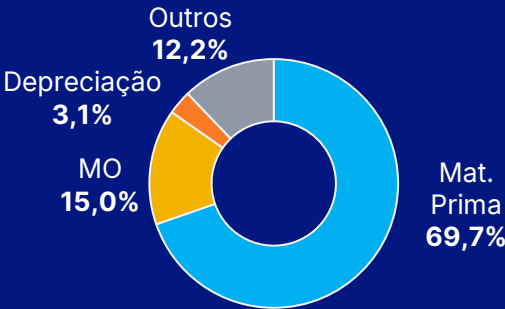
- > Volumes significativamente inferiores de peças para veículos comerciais e de semirreboques, limitando a diluição de custos fixos;
- > Mix de produtos entregues no período com menor valor agregado, quando comparado com o 4T24, principalmente devido ao nível inferior de vendas de itens para caminhões pesados e de implementos para o transporte de carga líquida;
- > Aumentos consecutivos na taxa SELIC ao longo de 2025 elevaram o custo de captação do Banco Randon, comprimindo a rentabilidade da carteira de crédito vinculada a produtos bancários pré-fixados de longo prazo;
- > Impacto positivo da redução de 8,9% nos gastos gerais de fabricação e nas despesas com mão de obra, conquistada por meio das iniciativas para ganhos de eficiência implementadas ao longo do ano;
- > Custos com matéria-prima sob controle, sem efeitos inflacionários significativos no período.

Lucro Bruto / Margem Bruta

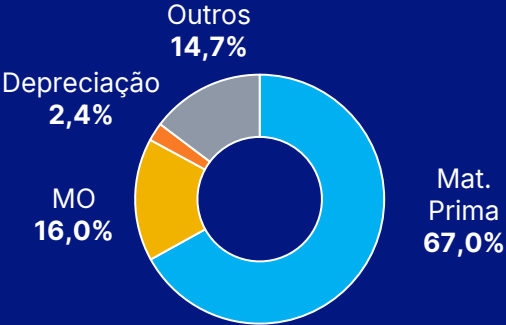
Valores Consolidados –
R\$ Milhões e %s/ RL



Abertura CPV 4T25



Abertura CPV 4T24



Despesas Gerais, Comerciais e Administrativas

	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	2025	2024	Δ%
Despesas c/ Vendas	-297.477	-290.879	2,3%	-295.495	0,7%	-1.142.884	-954.055	19,8%
Despesas Administrativas	-260.762	-240.761	8,3%	-240.454	8,4%	-1.034.179	-797.611	29,7%
Outras Despesas/ Receitas	1.158	-13.990	-108,3%	-8.115	-114,3%	-117.292	-161.944	-27,6%
Outras Desp. Operacionais	-101.589	-56.439	80,0%	-47.094	115,7%	-351.926	-285.809	23,1%
Outras Rec. Operacionais	102.747	42.450	142,0%	38.979	163,6%	234.634	123.865	89,4%
Equivalência Patrimonial	-155.904	10.039	-1653,0%	1.459	-10784,0%	-146.659	9.487	-1646,0%
Total Desp./Rec. Operacionais	-712.984	-535.590	33,1%	-542.605	31,4%	-2.441.015	-1.904.123	28,2%

Valores em R\$ Mil

No 4T25, a Companhia registrou aumento de suas despesas gerais, comerciais e administrativas quando comparado com o mesmo período do ano anterior, principalmente pelo elevado volume de despesas não recorrentes, que juntas somaram R\$ 162,5 milhões. Além disso, o comparativo foi afetado pela adição das despesas das empresas adquiridas, que somaram R\$ 104,9 milhões.

Ajustando o indicador aos efeitos de não recorrentes, as despesas totalizariam R\$ 550,1 milhões no 4T25, representando 17,1% da receita do período.

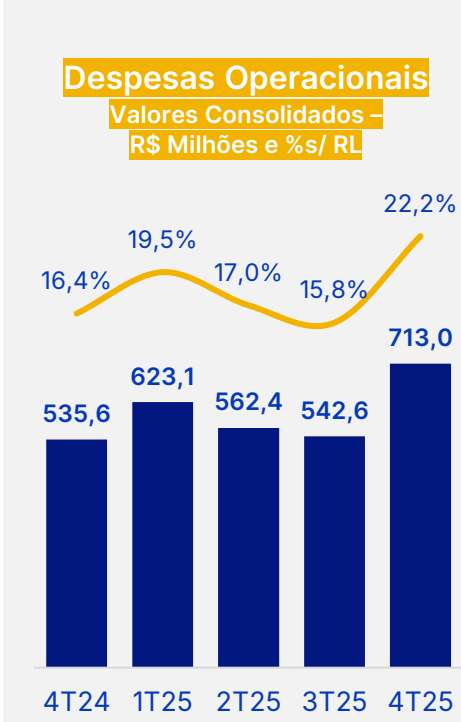
Os principais fatores que influenciaram o desempenho do indicador no trimestre foram:

- Amortização das Mais Valias das aquisições recentes (Dacomsa, EBS, AXN e Delta), que totalizaram R\$ 15,7 milhões no 4T25, afetando o resultado líquido, porém sem impacto no EBITDA;
- Redução de 18,1% nas despesas administrativas, desconsiderando os números dos novos negócios, refletindo os ganhos das iniciativas de readequação das estruturas da Companhia ao longo do ano;
- Ganho decorrente da mensuração a valor justo de propriedades para investimento, no montante de R\$ 14,6 milhões, nas verticais industriais.

Não Recorrentes

- Receita relativa à venda da participação da controlada RV na startup Motorista PX (R\$ 21,8 milhões);
- Impacto líquido positivo da venda do imóvel da Suspensys em Resende (R\$ 5,9 milhões);
- Ganho referente à superveniência ativa da Nakata (R\$ 7,2 milhões), decorrente da revisão de estimativas de benefícios fiscais futuros;
- Impairment do ágio registrado na aquisição da Hercules (R\$ 37,8 milhões);
- Impacto líquido de impairment de ativos diversos da Randoncorp (R\$ 3,9 milhões);
- Equivalência patrimonial negativa devido à impactos provisionados pela investida Addiante, relativos ao processo de recuperação judicial de cliente relevante (R\$ 155,5 milhões), cuja tramitação segue em andamento.

Para mais informações sobre as receitas e despesas não recorrentes mencionadas neste capítulo, acesse as notas explicativas nº 17.3.4, 18.2, 18.4 e 34, nas DFPs da Companhia.



EBITDA Consolidado

	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	2025	2024	Δ%
Resultado Líquido	-231.294	117.786	-296,4%	23.149	-1099,1%	-250.743	408.501	-161,4%
Operação Descontinuada	143	-162	-188,3%	-55	-358,7%	231	14	1609,4%
Minoritários	-35.448	-81.757	-56,6%	-66.834	-47,0%	-190.952	-283.194	-32,6%
IR e CSLL	73	-5.861	-101,2%	-24.088	-100,3%	-59.080	-319.667	-81,5%
Resultado Financeiro	-228.121	-118.240	92,9%	-249.104	-8,4%	-857.338	-268.680	219,1%
EBIT	32.059	323.806	-90,1%	363.230	-91,2%	856.395	1.280.028	-33,1%
Depreciação e Amortização	134.970	100.101	34,8%	121.313	11,3%	498.789	342.520	45,6%
EBITDA Consolidado	167.029	423.907	-60,6%	484.543	-65,5%	1.355.183	1.622.549	-16,5%
Margem EBITDA (%)	5,2%	13,0%	-7,8 p.p.	14,1%	-8,9 p.p.	10,3%	13,6%	-3,3 p.p.
Não recorrentes ¹	162.481	-5.134	-3264,7%	-4.758	-3514,7%	243.532	49.348	393,5%
EBITDA Consolidado Ajustado ²	329.510	418.772	-21,3%	479.784	-31,3%	1.598.715	1.671.897	-4,4%
Margem EBITDA Ajustada(%)	10,3%	12,9%	-2,6 p.p.	13,9%	-3,7 p.p.	12,2%	14,0%	-1,9 p.p.

¹ Para mais informações sobre os não recorrentes acesse as notas explicativas nº 17.3.4, 18.2, 18.4 e 34 nas DFPs de 2025, nº 12 ITR do 3T25 e nº 5, 14 e 15 no DFP de 2024.

Valores em R\$ Mil

² Detalhamento do EBITDA por vertical no capítulo Desempenho por Segmento de Negócios

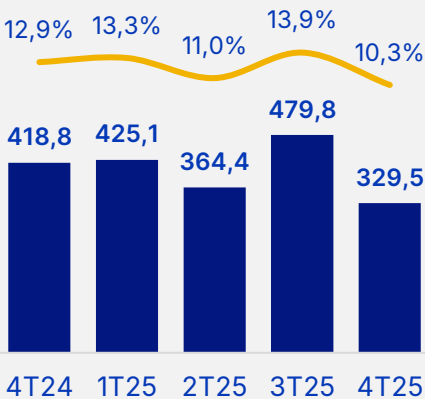
Os principais destaques com relação ao EBITDA no 4T25 estão listados a seguir:

- Impactos da forte desaceleração de nossos principais mercados de atuação no Brasil, e mudança no mix de produtos vendidos, com perfil de valor agregado mais baixo, pressionando principalmente os resultados da Vertical Autopeças no período;
- Menor rentabilidade de vendas ao exterior, tanto pela apreciação do real frente ao dólar, quanto pelo desempenho operacional das unidades localizadas no EUA;
- Despesas não recorrentes relevantes, mencionadas no capítulo anterior, que afetaram o indicador em R\$ 162,5 milhões no trimestre;
- Efeitos negativos foram atenuados pelas diversas iniciativas adotadas para preservação dos resultados, dentre elas os ajustes de estruturas e reorganização fabril.

Destacamos que apesar do ano desafiador, atingimos as projeções anuais para o indicador, alcançando margem EBITDA Ajustada de 12,2% em 2025.

EBITDA Ajustado / Margem EBITDA Ajustada

Valores Consolidados – R\$ Milhões e %s/ RL



Causal do EBITDA Ajustado por Vertical

(Valores em R\$ Milhões)



Resultado Financeiro

	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	2025	2024	Δ%
Receitas financeiras	169.941	244.890	-30,6%	162.067	4,9%	638.479	894.141	-28,6%
Despesas financeiras	-407.064	-392.733	3,6%	-420.470	-3,2%	-1.553.373	-1.313.937	18,2%
Ajuste correção monetária (IAS 29)	9.002	29.603	-69,6%	9.300	-3,2%	57.557	151.116	-61,9%
Resultado financeiro	-228.121	-118.240	92,9%	-249.104	-8,4%	-857.338	-268.680	219,1%

Valores em R\$ Mil

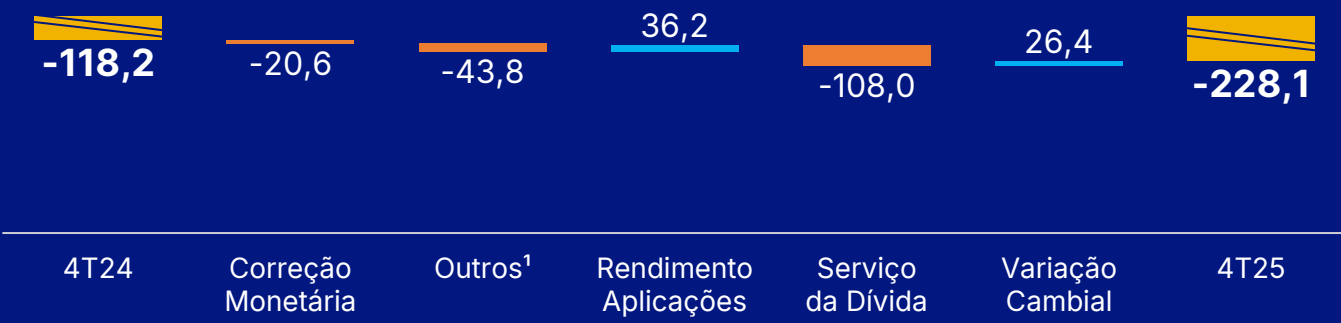
A seguir, destacamos os principais fatores que influenciaram o resultado financeiro no 4T25:

- › Maior nível de despesas financeiras atreladas ao serviço da dívida, quando comparadas com o ano anterior, pelo aumento do endividamento bruto e elevação da taxa Selic ao longo de 2025;
- › Redução das despesas com variação cambial, devido a apreciação de real frente ao dólar no final de 2025;
- › Crescimento no rendimento das aplicações financeiras, por maior patamar de caixa no comparativo com o 4T24 e aumento das taxas de remuneração;
- › Diminuição das receitas de correção monetária, oriundas das operações situadas na Argentina (IAS 29), após maior estabilização econômica do país e menor inflação.

Para abertura do resultado financeiro, vide nota explicativa 35 junto as Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP).

Causal Resultado Financeiro

(Valores em R\$ Milhões)



¹ A composição do grupo Outros se refere principalmente a ajustes a valor presente (AVP), IOF e atualização dos depósitos judiciais.



Resultado Líquido

	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	2025	2024	Δ%
EBIT	32.059	323.806	-90,1%	363.230	-91,2%	856.395	1.280.028	-33,1%
Resultado Financeiro	-228.121	-118.240	92,9%	-249.104	-8,4%	-857.338	-268.680	219,1%
Resultado Antes dos Impostos	-196.062	205.566	-195,4%	114.126	-271,8%	-943	1.011.348	-100,1%
IR e CSLL	73	-5.861	-101,2%	-24.088	-100,3%	-59.080	-319.667	-81,5%
Operação Descontinuada	143	-162	-188,3%	-55	-358,7%	231	14	1609,4%
Minoritários	-35.448	-81.757	-56,6%	-66.834	-47,0%	-190.952	-283.194	-32,6%
Resultado Líquido	-231.294	117.786	-296,4%	23.149	-1099,1%	-250.743	408.501	-161,4%
Margem Líquida (%)	-7,2%	3,6%	-10,8 p.p.	0,7%	-7,9 p.p.	-1,9%	3,4%	-5,3 p.p.
ROE (últimos 12 meses)	-7,8%	14,7%	-22,5 p.p.	3,0%	-10,8 p.p.	-7,8%	14,7%	-22,5 p.p.

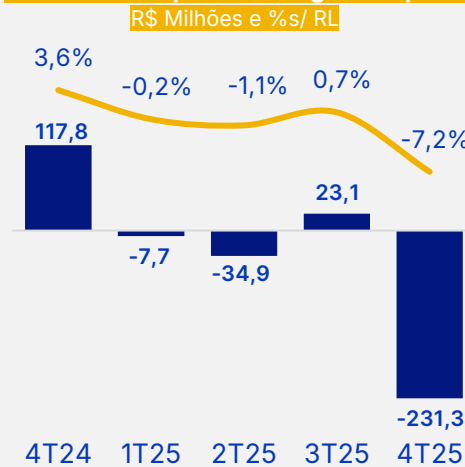
Valores em R\$ Mil

No 4T25 registramos prejuízo líquido, diante da queda expressiva de mercado, do aumento das despesas financeiras e de um maior patamar de eventos não recorrentes. Apesar disso, destacamos que fortalecemos *drivers* estruturais para a Companhia e adotamos medidas ao longo de todo o ano para pavimentar a retomada de rentabilidade.

O resultado líquido do período também foi impactado por:

- Amortizações das Mais Valias registradas sobre os ativos das empresas adquiridas (Dacomsa, AXN, Delta e EBS), com efeito negativo de R\$ 7,6 milhões no 4T25 e de R\$ 39,6 milhões no acumulado de 2025;
- Não reconhecimento de imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal, resultante dos resultados negativos das novas unidades em fase de *ramp up* e do processo de reestruturação de algumas empresas da Randoncorp (R\$ 11,1 milhões no 4T25).

Resultado Líquido / Margem Líquida



ROIC (Return on Invested Capital)

O ROIC da Randoncorp no 4T25 atingiu 5,0%, uma retração frente aos comparativos anteriores.

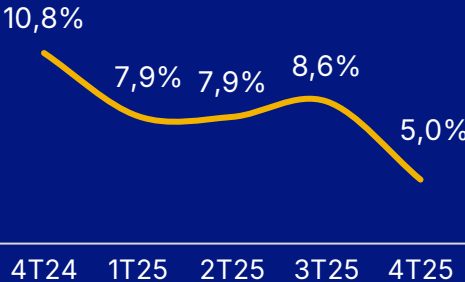
Este indicador foi fortemente impactado por despesas não recorrentes que somaram R\$ 243,5 milhões em 2025, além de despesas não usuais registradas ao longo do exercício, que reduziram o resultado operacional e elevaram a alíquota efetiva.

Além dos fatores destacados acima, a performance pode ser explicada pelos seguintes pontos:

- Aumento de 27,4% no capital investido, principalmente pelas aquisições feitas recentemente;
- Redução de R\$ 1,0 bilhão da necessidade de capital de giro quando comparado com o 3T25, fruto das diversas iniciativas adotadas pela Companhia para melhorar esse indicador.

Reiteramos que as ações adotadas ao longo do ano visam elevar a eficiência, fortalecer a rentabilidade e aprimorar a disciplina de capital, sustentando a geração de valor de forma contínua.

ROIC (%)



Investimentos

		4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	2025	2024	Δ%
Orgânicos (CAPEX)	Autopeças	100.290	55.546	80,6%	32.451	209,1%	186.008	162.840	14,2%
	Controle de Movimentos	67.612	79.918	-15,4%	52.191	29,5%	190.491	165.771	14,9%
	Montadora	9.952	49.927	-80,1%	11.164	-10,9%	60.851	102.134	-40,4%
	Soluções Fin. e Serviços	799	2.182	-63,4%	932	-14,2%	6.638	9.465	-29,9%
	Tecnologia Av. e HQ	89	3.954	-97,8%	3.481	-97,5%	12.720	20.164	-36,9%
	Subtotal	178.743	191.527	-6,7%	100.220	78,4%	456.708	460.373	-0,8%
Não Orgânicos e Integralização de Capital¹	Autopeças	14.568	440.004	-96,7%	14.539	0,2%	169.524	440.004	-61,5%
	Controle de Movimentos	543	4.285	-87,3%	10.906	-95,0%	2.143.680	36.330	5800,6%
	Montadora	24.792	-	-	-	-	126.301	144.384	-12,5%
	Soluções Fin. e Serviços	-	75.000	-100,0%	-	-	92.700	87.953	5,4%
	Tecnologia Av. e HQ	-	-	-	-	-	-	-	-
	Subtotal	39.902	519.289	-92,3%	25.444	56,8%	2.532.205	708.670	257,3%
Investimentos Totais		218.645	710.817	-69,2%	125.665	74,0%	2.988.913	1.169.043	155,7%

¹ Os montantes referentes à integralização de capital passarão a ser reportados juntamente com os não orgânicos, apenas nos casos em que o recurso for investido em controladas que não são consolidadas, para que os números não sejam considerados em duplicidade na linha de orgânicos (CAPEX). A base de 2024 foi ajustada utilizando este mesmo critério.

Valores em R\$ Mil

No quarto trimestre de 2025 os principais investimentos foram:

- > **Orgânicos:** i) projetos de aumento de capacidade, bem como investimentos em máquinas e equipamentos para modernização fabril e logística em diversas unidades da Frasle Mobility (R\$ 45,1 milhões); ii) máquinas e equipamentos na Suspensys Mogi Guaçu (R\$ 51,6 milhões); iii) construção de centro de distribuição da Vertical Autopeças em Mogi Guaçu (R\$ 5,1 milhões); iv) máquinas e instalações na Randon Araraquara (R\$ 5,5 milhões); e v) industrialização da AXN (R\$ 6,8 milhões).
- > **Não Orgânicos:** compra dos estoques da AXN (R\$ 14,6 milhões) e pagamento da última parcela remanescente referente à aquisição da Hercules (R\$ 24,8 milhões).

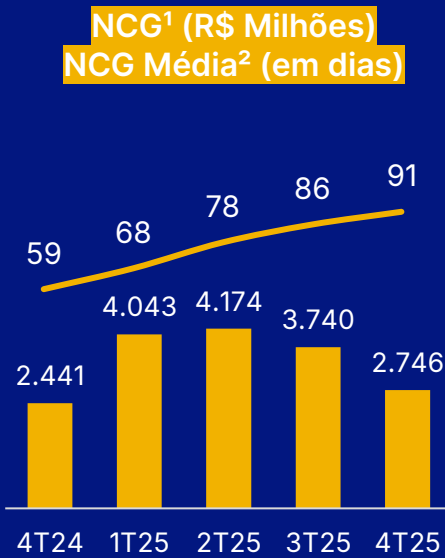
Necessidade de Capital de Giro (NCG)¹

Em linha com o plano estabelecido ao longo do ano, alcançamos êxito significativo em nossa estratégia financeira ao reduzir em R\$ 1,0 bilhão a NCG no 4T25. Esse avanço reflete a disciplina na gestão do capital de giro e a maior eficiência na alocação de recursos, reforçando a capacidade da Companhia de capturar valor mesmo em um ambiente de maior volatilidade.

Os principais destaques do indicador no trimestre foram:

- > Diminuição do saldo de contas a receber, refletindo o nível de atividade no período e as renegociações de prazos de recebimento;
- > Otimização dos estoques, tanto pela desaceleração de ritmo produtivo e campanhas de vendas realizadas, quanto pelo menor volume de compras do período;
- > Alongamento de prazos de contratos com fornecedores.

A NCG Média², medida em dias, aumentou no 4T25 em função do patamar mais elevado observado nos trimestres anteriores. Conforme os efeitos das iniciativas de otimização forem plenamente capturados, a tendência é de redução desse indicador.



¹ Indicadores sem os números do Banco Randon.

² NCG média dos últimos 12 meses (Sem Banco Randon) / receita bruta (sem Banco Randon) do mesmo período.

Fluxo de Caixa Livre (Sem Banco Randon)

	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	2025	2024	Δ%
EBITDA	178.930	415.354	-56,9%	477.766	-62,5%	1.372.232	1.590.120	-13,7%
Investimentos	-178.611	-189.797	-5,9%	-99.631	79,3%	-454.463	-452.197	0,5%
Resultado Financeiro	-230.936	-118.124	95,5%	-249.128	-7,3%	-860.247	-268.509	220,4%
IR/CSLL	-4.642	-3.999	16,1%	-21.367	-78,3%	-67.129	-310.599	-78,4%
Variação NCG	993.434	60.068	1553,8%	434.476	128,7%	-305.764	-650.175	-53,0%
Fluxo de Caixa Operacional	758.175	163.503	363,7%	542.116	39,9%	-315.371	-91.361	245,2%
Dividendos/JSCP	-	-104.379	-100,0%	-42.825	-100,0%	-168.599	-381.979	-55,9%
Integ. De Capital e M&As	185.255	-519.289	-135,7%	359.831	-48,5%	-1.911.073	-728.670	162,3%
Outros	120.138	128.818	-6,7%	-129.582	-192,7%	594.229	188.779	214,8%
Fluxo de Caixa Livre	1.063.568	-331.348	-421,0%	729.540	45,8%	-1.800.814	-1.013.231	77,7%

Valores em R\$ Mil

A Randoncorp apresentou geração de caixa positiva no 4T25. Seguem abaixo os fatores que explicam essa evolução no período:

- > Menor nível de investimentos realizados em praticamente todas as verticais, à exceção das Autopeças, por conta dos investimentos da Suspensys em Mogi Guaçu, previstos em contrato;
- > Aumento das despesas financeiras, influenciado pelo maior endividamento líquido da Companhia e pelo patamar de juros no Brasil;
- > Expressiva geração de caixa operacional, impulsionada pela redução do capital de giro, resultado das iniciativas de otimização apresentadas no capítulo anterior;
- > Não houve pagamento de dividendos no trimestre;
- > Ingresso de parte dos recursos da parceria com o Patria Investimentos, destinados a potencializar o crescimento dos negócios de consórcios e seguros, contrastando com o 4T24, quando houve o desembolso referente à aquisição da EBS.

Causal Movimentação de Caixa

(Valores em R\$ Milhões)



¹ Para detalhamento da movimentação do caixa, consultar Demonstrativo de Fluxo de Caixa nas páginas 34 e 35 deste relatório.

Endividamento

	31/12/2024	31/03/2025	30/06/2025	30/09/2025	31/12/2025
Disponibilidades Curto Prazo	2.808.991	2.273.475	1.725.995	2.629.333	4.078.006
Disponibilidades Longo Prazo	176.770	219.026	199.454	199.474	184.555
Total Disponibilidades	2.985.760	2.492.502	1.925.449	2.828.807	4.262.561
Dívida Circulante Moeda Nacional	1.712.321	1.675.532	1.663.241	1.628.859	1.840.157
Dívida Circulante Moeda Estrangeira	198.807	264.496	312.656	198.417	289.641
Dívida Bancária Circulante	1.911.128	1.940.028	1.975.897	1.827.276	2.129.798
Dívida Não Circulante Moeda Nacional	4.894.563	6.465.858	6.121.109	6.562.305	6.571.617
Dívida Não Circulante Moeda Estrangeira	648.331	1.511.811	1.606.525	1.636.465	1.644.800
Dívida Bancária Não Circulante	5.542.894	7.977.668	7.727.633	8.198.770	8.216.417
Dívida Bancária Total	7.454.022	9.917.696	9.703.531	10.026.046	10.346.215
Operações com Derivativos	259	305	951	3.287	512
Débitos com Empresas Ligadas	5.618	4.079	4.172	3.770	3.480
Contas a Pagar por Combinação de Negócios	207.372	554.870	366.741	342.281	312.378
Dívida Bruta	7.667.271	10.476.951	10.075.395	10.375.384	10.662.585
Dívida Líquida Consolidada	4.681.510	7.984.449	8.149.947	7.546.577	6.400.024
Dívida Líquida Sem Banco Randon	2.598.217	5.970.619	6.192.140	5.462.599	4.399.031
Alavancagem Líquida	2,89 x	4,94 x	5,10 x	4,68 x	4,72 x
Alavancagem Líquida Sem Banco Randon	1,63 x	3,75 x	3,88 x	3,40 x	3,21 x
Prazo Médio da Dívida Bancária	2,8 anos	3,5 anos	3,5 anos	3,7 anos	3,7 anos
Prazo Médio da Dívida Bancária Sem Banco Randon	3,3 anos	4,0 anos	4,0 anos	4,3 anos	4,3 anos
Custo Médio da Dívida					
Moeda Nacional	13,9% a.a.	15,8% a.a.	16,4% a.a.	16,4% a.a.	16,4% a.a.
Moeda Nacional Sem Banco Randon	13,6% a.a.	15,3% a.a.	16,0% a.a.	15,9% a.a.	15,7% a.a.
Moeda Estrangeira	7,1% a.a.	9,3% a.a.	9,0% a.a.	8,4% a.a.	8,0% a.a.

Valores em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma

A Randoncorp encerrou 2025 com redução de R\$ 1,1 bilhão em sua dívida líquida em relação ao 3T25, resultado de um conjunto de iniciativas implementadas que reforçaram o caixa, sendo as principais:

- > Otimização da NCG, já explicada anteriormente;
- > Captação de recursos com o Patria Investimentos;
- > Rigor no controle de investimentos e despesas.

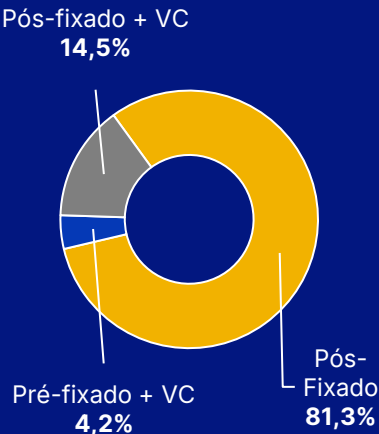
Esses movimentos sustentaram a trajetória de melhora da alavancagem, permitindo atingir os seguintes níveis:

- > 3,21x (sem Banco Randon);
- > 2,90x (sem Banco Randon e equivalência patrimonial – métrica atrelada aos *covenants* financeiros, que estabelecem limite de 3,5x para o indicador).

Neste período, também reduzimos o custo da dívida em moeda nacional por meio da 6ª emissão de debêntures da controlada Frasle Mobility, no valor de R\$ 500 milhões, direcionada a operações de rolagem de dívidas.

A diminuição do custo da dívida em moeda estrangeira, por sua vez, foi impulsionada pela queda das taxas de juros em diversos países e regiões onde mantemos captações, como México, Estados Unidos e Reino Unido.

Indexadores da Dívida 4T25



Histórico da Dívida Líquida (Sem Banco Randon)

*Dívida Líquida/EBITDA

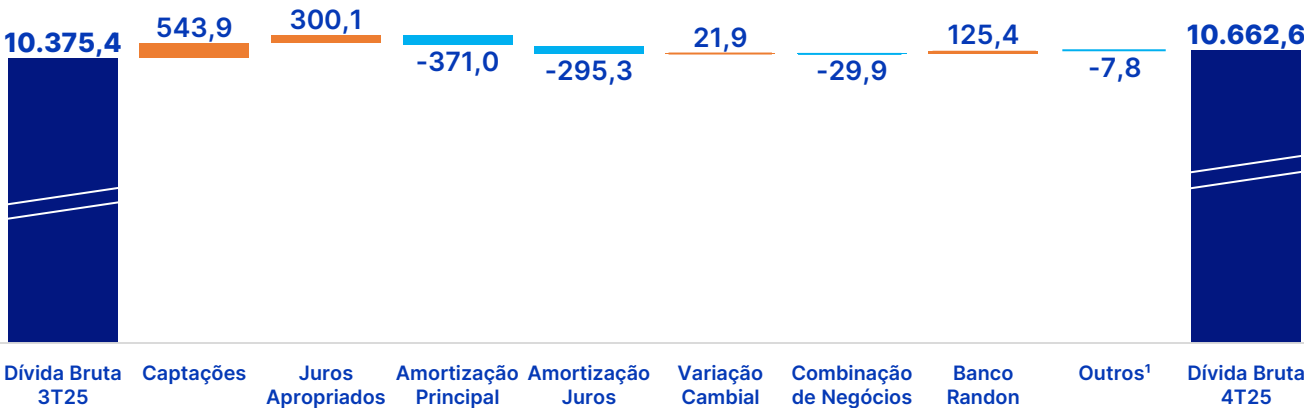
R\$ Milhões



¹ No 4T25, a alavancagem da Companhia, apurada conforme a métrica dos *covenants* financeiros (sem Banco Randon e equivalência patrimonial), foi de **2,90x**, abaixo do limite de 3,5x.

Evolução da Dívida Bruta

R\$ Milhões



¹ A composição do grupo Outros se refere principalmente a operações com derivativos e débitos com empresas ligadas.

Amortização da Dívida Bancária

R\$ Milhões



Desempenho por Vertical de Negócio

Receita Líquida 4T25 EBITDA Ajustado 4T25
(% RL Total) (% EBITDA Aj. Total)

Autopeças



MASTER

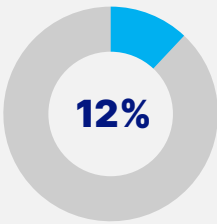
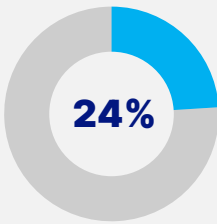
CASTERTECH

EBS

Suspensys

AXN
HEAVY DUTY

JOST



Controle de Movimentos



FRASLE

NAKATA®

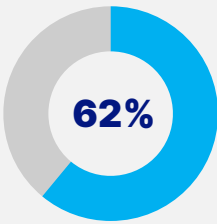
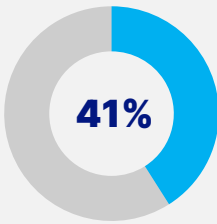
FREMAX

FRASLE
MOBILITY

controil

Dacomsa

JURATEK



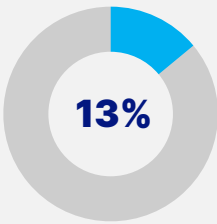
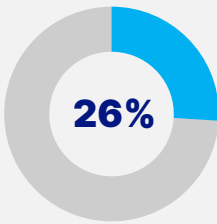
Montadora



RANDON

HERCULES
CHASSIS

RANDON
TRIEL-HT



Soluções Financeiras e Serviços



Rands
Soluções Financeiras

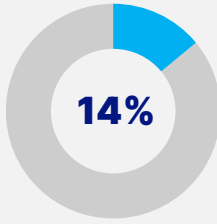
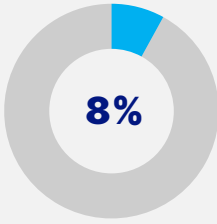
RV

CONEX

Addiante

<db>

DELTA
GLOBAL



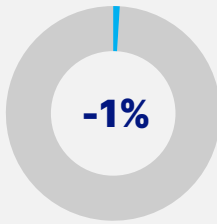
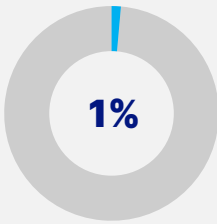
Tecnologia Avançada e Headquarter



ETR
DRIVEN BY INNOVATION

NIONE

Autom^o



Nota: A partir do 1T26, a Vertical Tecnologia Avançada passa a se chamar Tecnologia Avançada e Estratégias Digitais, incorporando além de CTR e Nione, as empresas DB, Delta e RV.

Autopeças



Distribuição da RL		4T25		4T24		3T25			2025		2024		
Volumes em Unidades	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ%	Qtde.	RL	Δ%	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ%
Freios	116.717	210.905	234.180	319.251	-50,2%	159.919	285.946	-27,0%	664.950	1.134.074	944.768	1.166.426	-29,6%
Sist. de Acoplamento	21.006	99.791	33.860	143.241	-38,0%	26.953	126.007	-22,1%	107.608	493.674	143.417	623.596	-25,0%
Eixos e Suspensões	36.705	384.808	45.862	344.883	-20,0%	52.202	519.690	-29,7%	183.058	1.728.468	182.388	1.308.826	0,4%
Fundição e Usinagem¹	14.876	113.682	21.995	204.960	-32,4%	21.604	174.149	-31,1%	79.319	644.030	94.853	791.113	-16,4%
Resultado		4T25		4T24	Δ%		3T25	Δ%		2025		2024	Δ%
Receita Líquida		809.186		1.012.335	-20,1%		1.105.792	-26,8%		4.000.245		3.889.961	2,8%
CPV		-709.199		-812.359	-12,7%		-900.685	-21,3%		-3.316.951		-3.052.501	8,7%
Lucro Bruto		99.987		199.976	-50,0%		205.107	-51,3%		683.294		837.460	-18,4%
Margem Bruta %		12,4%		19,8%	-7,4 p.p.		18,5%	-6,2 p.p.		17,1%		21,5%	-4,4 p.p.
Rec./Desp. Operacionais		-86.692		-108.592	-20,2%		-112.221	-22,7%		-394.015		-352.328	11,8%
EBIT		13.295		91.384	-85,5%		92.886	-85,7%		289.279		485.132	-40,4%
EBITDA		47.468		115.040	-58,7%		130.697	-63,7%		420.274		571.455	-26,5%
Margem EBITDA %		5,9%		11,4%	-5,5 p.p.		11,8%	-6,0 p.p.		10,5%		14,7%	-4,2 p.p.
EBITDA Ajustado		40.601		113.264	-64,2%		129.784	-68,7%		410.566		569.678	-27,9%
Margem EBITDA Aj. %		5,0%		11,2%	-6,2 p.p.		11,7%	-6,7 p.p.		10,3%		14,6%	-4,4 p.p.

¹ Volumes em toneladas.

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma



Mercado

> Intensificação da queda na produção de caminhões no mercado doméstico nos últimos meses de 2025 (-34,0% vs. 4T24), devido a parada programada das OEMs, acima dos níveis usuais para o período, para redução de estoques nas concessionárias;

> Continuidade do mercado de semirreboques em patamar mais fraco resultou em diminuição das vendas de autopeças para este segmento no trimestre;

> Incertezas no contexto global, especialmente com relação às políticas tarifárias norte-americanas, que afetam as relações comerciais com esta região.



Econômico-Financeiro

> A retração nas receitas é explicada principalmente pela forte desaceleração do mercado de veículos comerciais pesados;

> Aumento do portfólio, refletido no faturamento de eixos dianteiros da Suspensys Mogi Guaçu (R\$ 132,7 milhões), e expansão internacional com a aquisição da EBS e da AXN, que juntas somaram R\$ 107,9 milhões, mitigaram impactos mencionados acima;

> A margem bruta foi afetada pela menor diluição dos custos fixos devido à redução de volumes, e também pelo desempenho da controlada AXN, que teve seu modelo de negócios impactado pelas novas tarifas de importação nos EUA;

> Efeito positivo de receita não recorrente relativa à venda de imóvel pela Suspensys (R\$ 5,9 milhões – mais informações vide NE nº 34) e receita de atualização do valor justo de propriedade para investimentos (R\$ 3,0 milhões). No entanto, o comparativo trimestral foi afetado pela ausência de receitas do Mover (R\$ 9,2 milhões no 4T24).



Perspectivas

> Unidades de negócio ajustadas para atender os volumes esperados para 2026, que apontam estabilidade frente à 2025, conforme projeções das principais entidades de classe dos segmentos de semirreboques e de caminhões do Brasil;

> Conclusão da modernização fabril da controlada AXN em março de 2026, internalizando produção e mitigando os efeitos das novas barreiras de importação nos EUA;

> Início da instalação da linha automatizada da Suspensys Mogi Guaçu, com conclusão do *ramp-up* prevista para o 3T26, além do início das operações do novo centro de distribuição de autopeças, também localizado na cidade.

Controle de Movimentos



Distribuição da Receita Líquida		4T25		4T24		3T25				2025		2024		
Volumes em Mil/Un.	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ %	Qtde.	Qtde.	RL	Δ %	Qtde.	Qtde.	RL	Δ %	Qtde.
Materiais de Fricção	28.766	546.440	28.384	506.495	1,3%	29.458	563.715	-2,3%	113.368	2.234.181	108.950	1.867.979	4,1%	
Comp. Sistemas de Freio	2.999	223.172	2.676	206.114	12,1%	3.077	220.059	-2,5%	11.689	862.928	9.914	741.363	17,9%	
Direção e Conforto	5.772	287.372	5.020	282.781	15,0%	5.939	291.699	-2,8%	21.656	1.085.548	18.756	960.237	15,5%	
Componentes para Motor	4.929	193.526	1.416	15.549	248,2%	5.334	206.662	-7,6%	21.242	796.880	6.716	57.264	216,3%	
Comp. Transmissão e Powertrain	1.771	111.181	1.017	66.688	74,2%	1.684	109.534	5,2%	6.402	421.648	3.774	245.660	69,6%	
Outros Produtos¹	1.143	23.261	919	30.133	24,4%	1.246	22.399	-8,3%	4.360	89.694	3.240	93.272	34,6%	

O volume e a receita de vendas de materiais de fricção e comp. para sistemas de freio sofreram alteração no total divulgado no ano de 2024, devido a ajustes na contabilização de peças.
¹ Para abertura da linha outros, vide anexo IV do Release da Frasle Mobility.

Resultado	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	2025	2024	Δ%
Receita Líquida	1.384.953	1.107.759	25,0%	1.414.067	-2,1%	5.490.878	3.965.776	38,5%
CPV	-957.142	-713.383	34,2%	-937.170	2,1%	-3.694.967	-2.635.267	40,2%
Lucro Bruto	427.811	394.376	8,5%	476.897	-10,3%	1.795.911	1.330.509	35,0%
Margem Bruta %	30,9%	35,6%	-4,7 p.p.	33,7%	-2,8 p.p.	32,7%	33,5%	-0,8 p.p.
Rec./Desp. Operacionais	-280.389	-223.211	25,6%	-264.162	6,1%	-1.073.708	-811.812	32,3%
Equivalência Patrimonial	-286	274	-204,6%	1.032	-127,8%	1.903	475	301,0%
EBIT	147.136	171.438	-14,2%	213.767	-31,2%	724.106	519.171	39,5%
EBITDA	220.319	220.407	0,0%	271.829	-18,9%	991.530	677.884	46,3%
Margem EBITDA %	15,9%	19,9%	-4,0 p.p.	19,2%	-3,3 p.p.	18,1%	17,1%	1,0 p.p.
EBITDA Ajustado	213.531	217.049	-1,6%	270.213	-21,0%	975.131	729.008	33,8%
Margem EBITDA Aj. %	15,4%	19,6%	-4,2 p.p.	19,1%	-3,7 p.p.	17,8%	18,4%	-0,6 p.p.

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma



Mercado

- > Manutenção nas passagens de veículos de passeio em oficinas mecânicas no Brasil, sustentando o volume de peças de reposição para este segmento, no período;
- > Desaceleração da demanda no mercado de veículos comerciais, especialmente no segmento de pesados;
- > Postergação nas compras dos distribuidores no Brasil e na Argentina para redução de seu capital de giro, por meio da otimização dos níveis de estoques;
- > Retração no mercado norte-americano de reposição, devido às incertezas macroeconômicas e impactos das tarifas impostas ao longo de 2025.



Econômico-Financeiro

- > Crescimento dos volumes e avanço das receitas frente ao 4T24, impulsionados principalmente pela consolidação das vendas da Dacomsa (R\$ 372,6 milhões no 4T25), apesar de desempenho inferior ao 3T25, decorrente de um cenário de mercado mais desafiador;
- > Queda na rentabilidade explicada principalmente pela mudança do mix de produtos vendidos, com menor valor agregado e pela desvalorização do dólar frente ao real;
- > Efeito positivo de eventos não recorrentes que somaram R\$ 6,8 milhões no 4T25, com destaque para a receita de superveniência ativa da Nakata (R\$ 7,2 milhões). Para mais informações, acesse a nota explicativa nº 34 disponível nas DFPs.



Perspectivas

- > Maior captura de sinergias com operações da Dacomsa, dentre elas: i) início do fornecimento de discos de freio Fremax, no México; ii) produção de lonas de freio da Fritec no Brasil; iii) e a expansão planejada da distribuição de componentes para motor Moresa e TF Víctor nos EUA;
- > Inauguração do armazém (conceito AutoStore) no site Extrema, impulsionando ganhos em produtividade e eficiência, além da mitigação dos riscos de segurança envolvidos na operação;
- > Contexto de negócios desafiador para 2026 em algumas geografias e segmentos, porém com diversas oportunidades devido à força de grupo e à robustez de nossas marcas.

Montadora



Distribuição da RL		4T25		4T24		3T25				2025		2024	
Volumes em Unidades	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ%	Qtde.	RL	Δ%	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ%
Semirreboques Brasil	3.758	436.024	6.497	773.303	-42,2%	3.904	457.818	-3,7%	15.727	1.891.361	24.646	3.043.891	-36,2%
Semirreboques EUA¹	686	58.696	540	40.565	27,0%	851	51.268	-19,4%	3.338	242.206	1.061	102.688	214,6%
Semirreboques Outros Países	875	178.288	784	173.941	11,6%	828	154.611	5,7%	3.007	595.730	1.993	407.778	50,9%
Vagões	218	135.302	11	5.963	1881,8%	54	33.547	303,7%	272	168.849	185	105.818	47,0%
Reposição	-	72.854	-	121.386	-	-	105.256	-	-	387.404	-	501.038	-
Resultado	4T25		4T24		Δ%	3T25		Δ%	2025		2024		Δ%
Receita Líquida	881.164		1.115.159		-21,0%	802.500		9,8%	3.285.551		4.161.214		-21,0%
CPV	-792.285		-969.796		-18,3%	-715.001		10,8%	-2.973.036		-3.595.425		-17,3%
Lucro Bruto	88.879		145.363		-38,9%	87.499		1,6%	312.514		565.788		-44,8%
Margem Bruta %	10,1%		13,0%		-2,9 p.p.	10,9%		-0,8 p.p.	9,5%		13,6%		-4,1 p.p.
Rec./Desp. Operacionais	-99.196		-115.916		-14,4%	-58.507		69,5%	-308.627		-416.894		-26,0%
EBIT	-10.318		29.447		-135,0%	28.992		-135,6%	3.887		148.894		-97,4%
EBITDA	12.009		51.667		-76,8%	48.928		-75,5%	83.193		223.584		-62,8%
Margem EBITDA %	1,4%		4,6%		-3,3 p.p.	6,1%		-4,7 p.p.	2,5%		5,4%		-2,8 p.p.
EBITDA Ajustado	45.639		51.667		-11,7%	47.266		-3,4%	111.274		223.584		-50,2%
Margem EBITDA Ajustada %	5,2%		4,6%		0,5 p.p.	5,9%		-0,7 p.p.	3,4%		5,4%		-2,0 p.p.

¹ Volumes vendidos pela Hercules + exportações a partir do Brasil
Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma
Nota: Os volumes comparativos do 3T25, relativos a Semirreboques Outros Países, foram ajustados em razão da exclusão de vendas *intercompany* identificadas pela companhia.



Mercado

> Na análise das vendas por setor no 4T25, observou-se leve recuperação dos volumes para o agronegócio em relação ao 3T25 (+2,0%), apesar da sazonalidade do período. Já os demais registraram desaceleração, com destaque para o setor industrial (-7%), na contramão da demanda apresentada no primeiro semestre de 2025;

> Avanço nas entregas de semirreboques para os países da América do Sul, contrastando com recuo nos EUA, geografia que tem apresentado reduções consecutivas de vendas nos últimos anos;

> Demanda do mercado de vagões ferroviários do período foi suportada pelo segmento de minério de ferro.



Econômico-Financeiro

> Redução das receitas é explicada pela queda de volumes de implementos vendidos para o mercado doméstico (-42,2%), especialmente aqueles ligados ao transporte de cargas líquidas e ao agronegócio;

> Esse movimento foi atenuado pelo faturamento de 218 unidades de vagões ferroviários e pela ampliação das vendas ao mercado externo, com destaque para Chile, Argentina e EUA – este último, pela conquista de contrato relevante de fornecimento de bases de contêiner, ainda em 2024;

> Margem EBITDA Ajustada avançou frente ao 4T24, mesmo com o arrefecimento do mercado, devido às medidas implementadas ao longo do ano para adequação de estruturas e ganhos de eficiência e também por receita não operacional, relativa a atualização de valor justo de propriedades para investimento (R\$ 11,2 milhões);

> Efeito de não recorrentes: i) despesa relacionada ao *impairment* do ágio da controlada Hercules (R\$ 37,8 milhões); ii) receita de reversão do *impairment* de ativos fabris (R\$ 4,2 milhões). Para saber mais, vide notas explicativas 18.2 e 18.4.



Perspectivas

> Projeções setoriais apontam estabilidade nos emplacamentos no Brasil em 2026 no comparativo com 2025 e nossa carteira de pedidos para o agronegócio está preenchida em cerca de três meses;

> Demanda dos EUA segue impactada pelo contexto de incertezas no país, sem sinais claros de retomada;

> Conquista de contrato de fornecimento de vagões ferroviários, a serem entregues entre maio de 2026 e novembro de 2027 por nossa unidade em Araraquara-SP, adicionando cerca de R\$ 770 milhões de receita neste período.

Soluções Financeiras e Serviços



Distribuição da Receita Líquida	4T25		4T24		3T25				2025		2024		
	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ%	Qtde.	Qtde.	RL	Δ%	Qtde.	Qtde.	RL	Δ%
Cotas de Consórcio Vendidas	7.181	118.341	6.194	97.800	15,9%	6.130	113.627	17,1%	24.974	439.779	26.569	368.123	-6,0%
Banco Randon	-	106.130	-	97.671	-	-	101.605	-	-	404.723	-	345.052	-
Seguros	-	3.870	-	2.946	-	-	2.968	-	-	12.684	-	9.309	-
Inovação e Tecnologia	-	52.769	-	34.135	-	-	53.932	-	-	203.425	-	122.240	-
Resultado	4T25		4T24		Δ%	3T25		Δ%	2025		2024		Δ%
Receita Líquida	281.110		232.552		20,9%	272.132		3,3%	1.060.612		844.724		25,6%
CPV	-122.684		-87.631		40,0%	-112.779		8,8%	-454.119		-306.356		48,2%
Lucro Bruto	158.426		144.921		9,3%	159.354		-0,6%	606.493		538.368		12,7%
Margem Bruta %	56,4%		62,3%		-6,0 p.p.	58,6%		-2,2 p.p.	57,2%		63,7%		-6,5 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	-98.107		-89.618		9,5%	-107.406		-8,7%	-417.858		-318.393		31,2%
Equivalência Patrimonial	-155.903		10.039		-1653,0%	1.459		-10783,9%	-146.658		9.487		-1645,9%
EBIT	-95.583		65.342		-246,3%	53.407		-279,0%	41.977		229.462		-81,7%
EBITDA	-92.885		67.386		-237,8%	56.376		-264,8%	53.056		236.732		-77,6%
Margem EBITDA %	-33,0%		29,0%		-62,0 p.p.	20,7%		-53,8 p.p.	5,0%		28,0%		-23,0 p.p.
EBITDA Ajustado	47.627		67.386		-29,3%	56.244		-15,3%	193.065		236.732		-18,4%
Margem EBITDA Ajustada %	16,9%		29,0%		-12,0 p.p.	20,7%		-3,7 p.p.	18,2%		28,0%		-9,8 p.p.

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma



Mercado

- > Diversificação no segmento de consórcios sustenta a boa demanda deste produto, com destaque para o varejo, que tem apresentado crescimento nos últimos meses;
- > Redução das vendas nos mercados de caminhões e semirreboques, impactaram na demanda por financiamentos;
- > Busca por digitalização e modernização de empresas focadas em eficiência operacional, seguiu fomentando negócios em serviços de tecnologia.



Econômico-Financeiro

- > Crescimento da receita oriundo especialmente do segmento de consórcios, que teve o melhor trimestre de sua história neste indicador, se consolidando também como o principal vetor de valor da vertical por seu nível de rentabilidade;
- > Impactos da alta taxa de juros nos custos de captação do Banco Randon seguiram pressionando a margem bruta;
- > Performance negativa da vertical é explicada principalmente pelo registro de impactos provisionados pela Addiante, relativos ao processo de recuperação judicial de cliente relevante (R\$ 155,5 milhões), cuja tramitação segue em andamento. Para mais informações vide nota explicativa 17.3.4;
- > Margem EBITDA Ajustada do período também foi impactada por: i) incorporação dos resultados da Delta, empresa em *turnaround*, adquirida no 1T25; ii) receita não recorrente referente à venda de participação na *startup* Motorista PX (R\$ 21,8 milhões); e iii) despesa não recorrente vinculada ao *impairment* de ativos do Banco Randon (R\$ 6,8 milhões). Para mais informações vide notas explicativas nº 18.4 e 34.



Perspectivas

- > Crescimento dos segmentos de consórcios e seguros, a partir do *closing* realizado com o Patria Investimentos, em dezembro de 2025;
- > Adoção do FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios) pelo Banco Randon, como novo formato de concessão de crédito para os clientes;
- > Foco no segmento financeiro, com a mudança na gestão dos negócios digitais (RV, Delta e DB), que passarão a compor a vertical de Tecnologia Avançada e Estratégias Digitais a partir do 1T26.

Tecnologia Avançada



Distribuição da Receita Líquida	4T25	4T24		3T25		2025	2024	
	RL	RL	Δ%	RL	Δ%	RL	RL	Δ%
Holding	31.298	26.200	19,5%	24.195	29,4%	105.611	103.718	1,8%
CTR	9.862	12.780	-22,8%	14.688	-32,9%	50.422	40.012	26,0%
Auttom	7.291	17.972	-59,4%	13.345	-45,4%	38.301	63.999	-40,2%

Resultado	4T25	4T24	Δ%	3T25	Δ%	2025	2024	Δ%
Receita Líquida	48.451	56.953	-14,9%	52.227	-7,2%	194.333	207.728	-6,4%
CPV	-20.864	-23.468	-11,1%	-22.028	-5,3%	-77.078	-80.675	-4,5%
Lucro Bruto	27.587	33.485	-17,6%	30.198	-8,6%	117.255	127.054	-7,7%
Margem Bruta %	56,9%	58,8%	-1,9 p.p.	57,8%	-0,9 p.p.	60,3%	61,2%	-0,8 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	-35.201	-43.526	-19,1%	-36.137	-2,6%	-245.686	-150.382	63,4%
Equivalência Patrimonial	-166.262	129.746	-228,1%	96.530	-272,2%	-39.288	565.953	-106,9%
EBIT	-173.875	119.705	-245,3%	90.592	-291,9%	-167.718	542.625	-130,9%
EBITDA	-171.288	122.917	-239,4%	93.126	-283,9%	-157.733	558.149	-128,3%
Margem EBITDA %	-353,5%	215,8%	-569,3 p.p.	178,3%	-531,8 p.p.	-81,2%	268,7%	-349,9 p.p.
EBITDA Ajustado	-169.293	122.917	-237,7%	92.690	-282,6%	-56.186	558.149	-110,1%
Margem EBITDA Ajustada %	-349,4%	215,8%	-565,2 p.p.	177,5%	-526,9 p.p.	-28,9%	268,7%	-297,6 p.p.
EBITDA Sem Equivalência Patrimonial	-5.026	-6.829	-26,4%	-3.404	47,6%	-118.445	-7.803	1417,9%
Margem EBITDA % Sem Equivalência Patrimonial	-10,4%	-12,0%	1,6 p.p.	-6,5%	-3,9 p.p.	-60,9%	-3,8%	-57,2 p.p.
EBITDA Sem Holding	-8.729	2.817	-409,9%	1.429	-710,9%	-7.707	9.660	-179,8%
Margem EBITDA % Sem Holding	-50,9%	9,2%	-60,0 p.p.	5,1%	-56,0 p.p.	-8,7%	9,3%	-18,0 p.p.

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma



Mercado

- > Redução na demanda de testes e serviços de laboratório estrutural, de clientes vinculados ao mercado de veículos comerciais, por conta de parada antecipada para férias coletivas e sazonalidade do período;
- > Adiamento de novos projetos de automação industrial, decorrente da retração nos investimentos das empresas diante do elevado custo de capital e do ambiente macroeconômico desfavorável.



Econômico-Financeiro

- > Receitas da vertical em patamar inferior nos comparativos trimestrais é explicada pelo menor nível de atividade de clientes relevantes do CTR e pela desaceleração das operações da Auttom;
- > Rentabilidade do período foi afetada principalmente por provisões de perdas relativas a contratos da Auttom, por adequações realizadas nas estruturas, no período, e pelo registro de despesa não recorrente vinculada ao *impairment* de ativos no valor de R\$ 2,0 milhões. Para mais informações vide nota explicativa 18.4.



Perspectivas

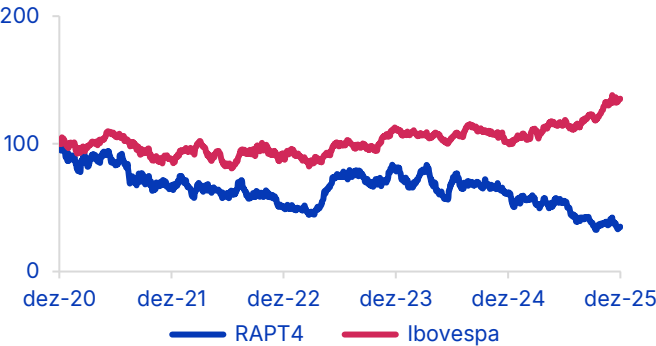
- > Evolução das receitas do CTR, com maturação dos investimentos para ampliação de estrutura e de incremento de portfólio, além de aumento da utilização das pistas para testes de veículos leves;
- > Crescimento gradativo da NIONE, com avanço de alguns projetos previstos para 2026, dentro do tempo esperado para empresas que atuam com soluções disruptivas;
- > Mudança na gestão dos negócios, com a incorporação da DB, Delta e RV nesta Vertical, para melhor captura de sinergias com as demais unidades de tecnologia da Companhia.

Mercado de Capitais

Mercado de Capitais	31/12/2025	31/12/2024	Δ%	30/09/2025	Δ%
Cotação Fechamento RAPT4 ¹	5,65	9,90	-42,9%	6,15	-8,1%
Cotação Fechamento RAPT3 ¹	5,85	8,22	-28,8%	6,09	-3,9%
Quantidade de Ações RAPT4 ²	223.883	212.815	5,2%	223.883	0,0%
Quantidade de Ações RAPT3 ²	125.842	116.516	8,0%	125.842	0,0%
Valor de Mercado ³	1.995.254	3.054.361	-34,7%	2.136.879	-6,6%
Ações em Tesouraria (RAPT4) ²	1.037	1.037	0,0%	1.037	0,0%
Valor Patrimonial por Ação ¹	13,62	13,73	-0,8%	13,50	0,9%

¹ Valores em R\$ e cotações ajustadas aos dividendos e JSCP pagos
² Valores em Mil
³ Valores em R\$ Mil

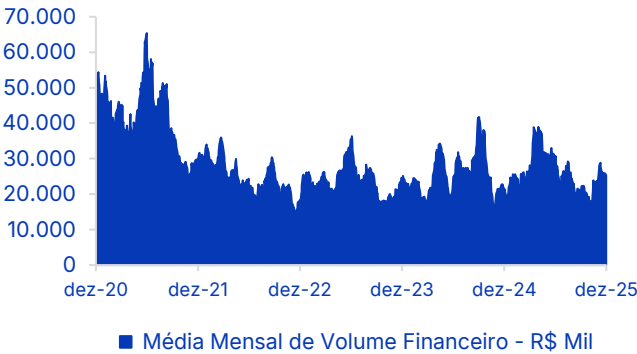
RAPT X IBOV



No recorte de cinco anos, as ações preferenciais da Randoncorp (RAPT4) apresentaram desempenho acumulado de -53,7%, enquanto o Ibovespa registrou +70,3%.

No trimestre, a RAPT4 recuou 8,1%, ao passo que o Ibovespa teve desempenho positivo de 10,2%.

Volume Financeiro



A liquidez média diária no trimestre foi de R\$ 22,6 milhões, representando retração de 4,0% frente ao 3T25 e alta de 1,9% na comparação com o 4T24. No acumulado de 2025, a liquidez média diária foi de R\$ 26,0 milhões.

Remuneração aos Acionistas

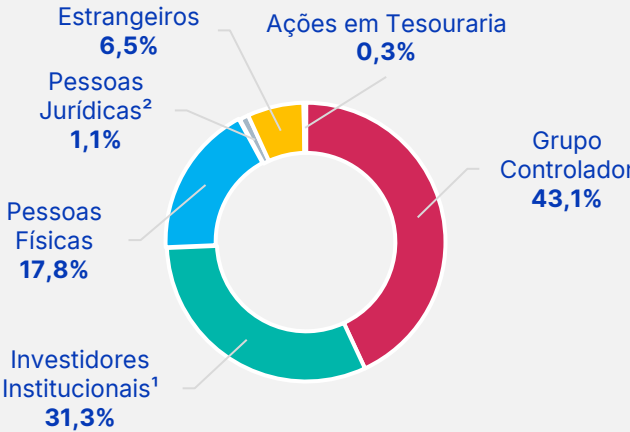
Segue abaixo o histórico de pagamentos dos últimos anos:



Distribuição por período de competência e líquida de Imposto de Renda.

Perfil de Acionistas

A Companhia encerrou o 4T25 com 38.758 investidores em sua base acionária, o que representa crescimento de 10,1% frente ao 3T25 e estabilidade na comparação anual (+0,7% vs 4T24). A seguir, detalhamos a composição por perfil de acionista:



¹ Fundos e Clubes de Investimentos
² Empresas, Bancos, Corretoras e Associações

Eventos

No 4T25, a Companhia, por meio de sua equipe de relações com investidores, participou dos seguintes eventos:

- > J. Safra Brazil Conference;
- > J.P. Morgan Capital Goods Day;
- > BTG CEO Conference, NY;
- > Bradesco BBI CEO Forum, NY;
- > Citi Capital Goods Day;
- > J.P. Morgan Brasil Opportunities Conference.

Prêmio APIMEC/IBRI 2025

Em dezembro de 2025, fomos indicados novamente entre cinco melhores RIs do Brasil, na 6ª edição do Prêmio APIMEC IBRI 2025, nas categorias *Melhores Práticas e Iniciativas de Relações com Investidores* e *Melhor Profissional de RI*.

Agradecemos aos analistas e investidores por votarem na Randoncorp nesta importante premiação. Seguimos comprometidos na evolução e qualidade de nossas entregas, prezando pela transparência e melhores práticas de governança.

Formador de Mercado

Em 5 de janeiro de 2026, anunciamos por meio de Fato Relevante a contratação do BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A para exercer a função de formador de mercado das ações preferenciais da Companhia (RAPT4).

A contratação do formador de mercado tem por objetivo fomentar a liquidez das ações de emissão da Randoncorp, observando as melhores práticas de negociação do mercado. O BTG iniciou suas atividades em 6 de janeiro de 2026 e seu contrato vigorará pelo período de doze meses.

Índice IGPTW

Em janeiro de 2026, a Randoncorp passou a integrar o índice IGPTW da B3, reconhecimento que reflete o comprometimento da empresa com as melhores práticas junto aos seus colaboradores, além de todo o esforço e compromisso em busca da excelência.

IGPTWB3

Guidance Anual 2026

Em 12 de março de 2026, divulgamos por meio de Fato Relevante, nosso *Guidance* para o ano de 2026.

Segue abaixo tabela com os indicadores e respectivas projeções:

	Guidance 2026
Receita Líquida Consolidada	R\$ 12,5 ≤ X ≤ R\$ 14,0 bilhões
Receitas Mercado Externo ^{1 2}	US\$ 780 ≤ X ≤ US\$ 840 milhões
Margem EBITDA ³	12,0% ≤ X ≤ 14,0%
Investimentos ⁴	R\$ 380 ≤ X ≤ R\$ 420 milhões

¹ Valores referentes à soma das exportações a partir do Brasil e das receitas geradas pelas operações no exterior, líquidos das operações *intercompany*;

² Taxa de câmbio considerada para a conversão das receitas do mercado externo de R\$ 5,60 para cada US\$ 1,00;

³ Percentual considera margem ajustada por eventos não-recorrentes;

⁴ Valores referentes a investimentos orgânicos.

Ambição ESG



Planeta (Environmental)



Pessoas (Social)



Negócios (Governance)

- > Reduzir em 40% a emissão de gases de efeito estufa até 2030.
- > Zerar a disposição de resíduos em aterro industrial e reutilizar 100% do efluente tratado até 2025.

- > Zerar acidentes graves em nossas operações.
- > Duplicar o número de mulheres na liderança até 2025.

- > Ampliar a receita líquida anual gerada por novos produtos.

Planeta (Environmental)

Seguem abaixo alguns destaques do período:

- > Participamos da **COP30**, realizada em Belém, no Pará, reforçando nosso compromisso com a descarbonização da indústria e a mobilidade sustentável, apresentando iniciativas como e-Sys.
- > Formalizamos nossa adesão à **First Movers Coalition (FMC)** com a assinatura oficial da carta de compromisso durante o Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça. O ato, marcou a entrada definitiva da Companhia na iniciativa global, voltada à aceleração da descarbonização em setores intensivos em emissões. A adesão formal reforça os compromissos já em curso, especialmente relacionados ao uso de alumínio de baixo carbono em nossas operações.



Assinamos a carta da First Movers Coalition, tornando-nos a segunda empresa brasileira a integrar a categoria Alumínio.

Investimento em Startups – Guarda e Sinky

A RV, empresa de investimentos e aceleração de startups da Randoncorp, ampliou seu portfólio com dois novos aportes em soluções financeiras. O primeiro foi na Guarda, insurtech que criou o seguro climático 100% digital para o agronegócio no Brasil, oferecendo contratação online, precificação instantânea e indenizações automáticas em até 30 dias. E o segundo, foi junto ao fundo Saasholic, na Sinky, uma plataforma (PaaS) baseada em inteligência artificial para automatizar decisões em processos de onboarding, crédito, fraude e compliance, posicionando-se como um *backoffice* inteligente para empresas modernas.

Pessoas (Social)

No 4T25, a Randoncorp realizou as seguintes ações no pilar social:

> Formação profissional de 167 jovens que participaram dos programas que preparam para o futuro do trabalho – **Iniciação Profissional e Qualificar**.

> A Randoncorp conquistou mais um reconhecimento que reflete o compromisso em oferecer um ambiente de trabalho inspirador, colaborativo e inovador. O centro corporativo da Randoncorp e as empresas Master Freios e Castertech Caxias do Sul foram premiados pela **Great Place to Work (GPTW)**. A Master Freios ocupou a 1ª colocação no ranking da Serra Gaúcha, enquanto a Castertech o 2º lugar na mesma lista - ambas na categoria Grande Empresa. Além disso, o centro corporativo Randoncorp apareceu na 8ª posição da Serra como Média Empresa. Com as posições, as unidades passaram a integrar o ranking das melhores empresas para se trabalhar no Rio Grande do Sul e na Serra Gaúcha em 2025.

> Iniciamos a jornada de desenvolvimento do **Leading the Future e Potencialize-se**, nossos programas de aceleração de carreiras, que contam com a participação de mais de 30 profissionais, entre colaboradores que já atuam na empresa e novos que ingressaram do mercado de trabalho.

Negócios (Governance)

Seguem abaixo os destaques recentes de nossos negócios:

> O Centro Tecnológico Randon, em parceria com a Auttom, desenvolveu **tecnologia pioneira para testes de segurança em veículos leves**. O dispositivo automatizado é o primeiro do tipo fabricado no Brasil para avaliação de apoios de cabeça conforme normas internacionais. Esta inovação, representa um avanço importante para a realização de ensaios de segurança veicular no país, com tecnologia própria, nacional e alinhada a normas rigorosas, como a Norma Europeia UN ECE R17, uma das principais necessidades solicitadas pelas montadoras de veículos. Para saber mais, [clique aqui](#).

> Frasle Mobility fortaleceu seu ecossistema de inovação com **parcerias acadêmicas e apoio à pesquisa científica**, visando impulsionar desenvolvimento tecnológico, formação de talentos e soluções mais seguras e sustentáveis para o setor automotivo. Para saber mais, [clique aqui](#).

> Anunciamos diversas **mudanças em nossa estrutura de governança**, dentre elas a alteração na gestão da Vertical Soluções Financeiras e Serviços, e a nova atuação da Vertical Tecnologia Avançada, que a partir de janeiro de 2026 passou a se chamar Vertical Tecnologia Avançada e Estratégias Digitais, incorporando além de CTR e Nione, as empresas DB, Delta e RV. Para saber mais, [clique aqui](#).



Cerimônia de formatura dos programas Iniciação Profissional e Qualificar.



Programas de Aceleração de Carreiras dão início à jornada de desenvolvimento

Crédito: Alex Barinassi



O amanhã nasce da colaboração entre ciência e indústria

Na Frasle Mobility, empresa da Randoncorp, parcerias acadêmicas transformam conhecimento em soluções aplicáveis.

Premiações

> Prêmio RHs e CEOs Mais Admirados do Brasil

A Randoncorp foi reconhecida entre os **CEOs e RHs mais admirados do Brasil**, em premiação promovida pelo Grupo Gestão RH. O presidente e CEO da Randoncorp, Daniel Randon, está entre os 10 CEOs Mais Admirados do Brasil, e o Chief People and Culture Officer (CPCO), Marcos Baptistucci, foi eleito RH Regional de Destaque para o Rio Grande do Sul.

> Prêmio ANEFAC – Troféu Transparência

A Randoncorp foi destaque na 29ª edição do Prêmio ANEFAC – Troféu Transparência, promovido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC). A premiação reconhece as companhias que se destacam pela qualidade, clareza e integridade das suas demonstrações financeiras, sendo referência nacional em boas práticas de governança e transparência corporativa.

> Prêmio Finep de Inovação

O Centro Tecnológico Randon (CTR) conquistou o 1º lugar na categoria Transformação Digital na Indústria para Ampliar a Produtividade, no Prêmio Finep de Inovação 2025 – Etapa Sul. O projeto vencedor, Olimpo, une ciência e tecnologia para desenvolver soluções que vão além dos motores, apoiando a indústria com processos avançados de validação veicular, como testes de impacto, ADAS e segurança passiva.

> Prêmio Top 100 Innovation Awards

Pelo segundo ano consecutivo, a Randoncorp liderou a categoria *Automotivo e Veículos*, no Prêmio Top 100 Innovation Awards. Além disso, fomos reconhecidos como a empresa que mais inovou na categoria, na última década, figurando nas Campeãs da Década.

> HR First Class 2025

A Randoncorp foi finalista do HR First Class 2025, na categoria Saúde, Bem-Estar e Qualidade de Vida. O prêmio reconhece nacionalmente práticas inovadoras em gestão de pessoas.

> Prêmio Automotive Business 2025

A Frasle Mobility foi reconhecida com o Prêmio Automotive Business, na categoria Indústria 4.0, pelo Projeto Caldeira Verde, iniciativa que marca um avanço significativo na agenda ambiental da companhia.

> Prêmio NTC Fornecedores do Transporte

A Randon foi reconhecida pelo Prêmio NTC Fornecedores do Transporte, na categoria Carroceria e Implementos, concedido pela Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística).



Somos destaque no Anuário Época Negócios 360°

A Randoncorp foi eleita a campeã do setor de Veículos e Autopeças no Anuário Época Negócios 360°. O EVP e COO da companhia Ricardo Escoboza recebeu o prêmio em cerimônia realizada em 8/12, em São Paulo.

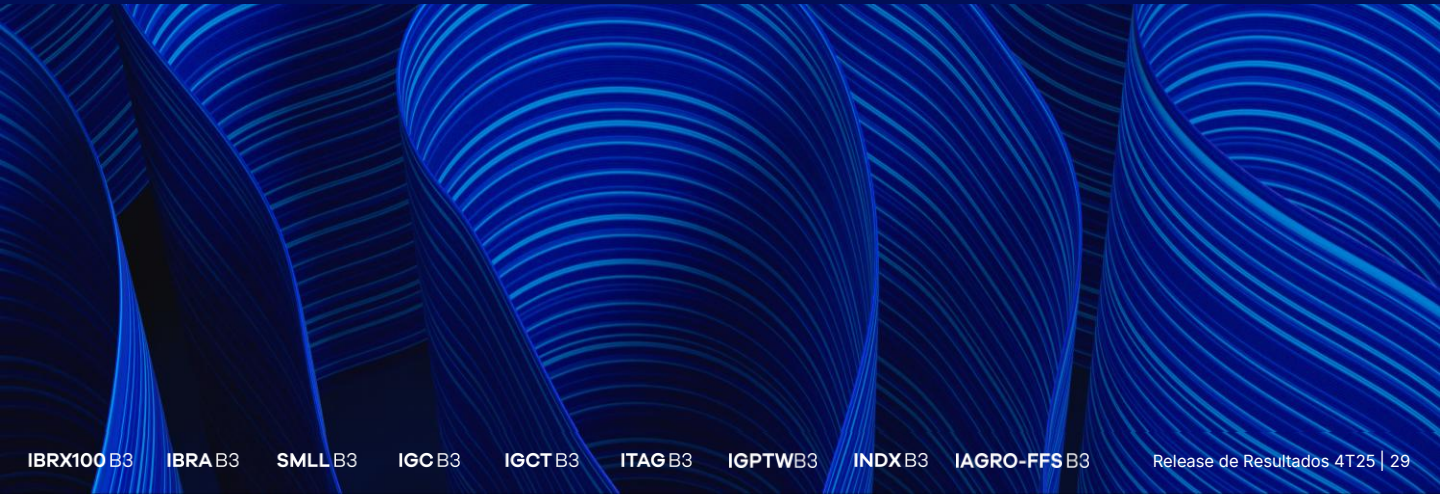


Estamos entre as empresas com **melhor reputação em Responsabilidade Social** no Ranking Merco

Conquistamos o 2º lugar na categoria Bens de Capital no Ranking Merco de Responsabilidade Social. Pelo quarto ano consecutivo, estamos entre as empresas com melhor reputação nessa avaliação.



Anexos



DRE Consolidado – Valores em R\$ Mil

	4T25		%	4T24		%	3T25		%	Variações %	
										4T25/4T24	4T25/3T25
Receita Bruta	3.784.335	117,9%		3.934.799	120,7%		4.084.808	118,6%		-3,8%	-7,4%
Deduções da Receita Bruta	-575.037	-17,9%		-675.988	-20,7%		-640.589	-18,6%		-14,9%	-10,2%
Receita Líquida	3.209.298	100,0%		3.258.811	100,0%		3.444.219	100,0%		-1,5%	-6,8%
Custo Vendas e Serviços	-2.464.255	-76,8%		-2.399.415	-73,6%		-2.538.384	-73,7%		2,7%	-2,9%
Lucro Bruto	745.043	23,2%		859.396	26,4%		905.835	26,3%		-13,3%	-17,8%
Despesas c/ Vendas	-297.477	-9,3%		-290.879	-8,9%		-295.495	-8,6%		2,3%	0,7%
Despesas Administrativas	-260.762	-8,1%		-240.761	-7,4%		-240.454	-7,0%		8,3%	8,4%
Outras Despesas / Receitas	1.158	0,0%		-13.990	-0,4%		-8.115	-0,2%		-108,3%	-114,3%
Equivalência Patrimonial	-155.904	-4,9%		10.039	0,3%		1.459	0,0%		-1653,0%	-10784,0%
Resultado Financeiro	-228.121	-7,1%		-118.240	-3,6%		-249.104	-7,2%		92,9%	-8,4%
Receitas Financeiras	169.941	5,3%		244.890	7,5%		162.067	4,7%		-30,6%	4,9%
Despesas Financeiras	-407.064	-12,7%		-392.733	-12,1%		-420.470	-12,2%		3,6%	-3,2%
Correção Monetária (IAS 29)	9.002	0,3%		29.603	0,9%		9.300	0,3%		-69,6%	-3,2%
Resultado Antes IR	-196.062	-6,1%		205.566	6,3%		114.126	3,3%		-195,4%	-271,8%
Provisão para IR e Contribuição Social	73	0,0%		-5.861	-0,2%		-24.088	-0,7%		-101,2%	-100,3%
Operação Descontinuada	143	0,0%		-162	0,0%		-55	0,0%		-188,3%	-358,7%
Lucro Consolidado	-195.846	-6,1%		199.543	6,1%		89.983	2,6%		-198,1%	-317,6%
Atribuído a Não Controladores	35.448	1,1%		81.757	2,5%		66.834	1,9%		-56,6%	-47,0%
Atribuído à Empresa Controladora	-231.294	-7,2%		117.786	3,6%		23.149	0,7%		-296,4%	-1099,1%
EBIT	32.059	1,0%		323.806	9,9%		363.230	10,5%		-90,1%	-91,2%
EBITDA	167.029	5,2%		423.907	13,0%		484.543	14,1%		-60,6%	-65,5%
MARGEM EBITDA (%)	5,2%			13,0%			14,1%			-7,8 p.p.	-8,9 p.p.
EBITDA AJUSTADO	329.510			418.772			479.784			-21,3%	-31,3%
MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)	10,3%			12,9%			13,9%			-2,6 p.p.	-3,7 p.p.

	2025		%	2024		%	Variações %
							2025/2024
Receita Bruta	15.515.064	118,0%		14.595.233	122,5%		6,3%
Deduções da Receita Bruta	-2.371.798	-18,0%		-2.679.492	-22,5%		-11,5%
Receita Líquida	13.143.266	100,0%		11.915.740	100,0%		10,3%
Custo Vendas e Serviços	-9.845.856	-74,9%		-8.731.589	-73,3%		12,8%
Lucro Bruto	3.297.410	25,1%		3.184.151	26,7%		3,6%
Despesas c/ Vendas	-1.142.884	-8,7%		-954.055	-8,0%		19,8%
Despesas Administrativas	-1.034.179	-7,9%		-797.611	-6,7%		29,7%
Outras Despesas / Receitas	-117.292	-0,9%		-161.944	-1,4%		-27,6%
Equivalência Patrimonial	-146.659	-1,1%		9.487	0,1%		-1645,9%
Resultado Financeiro	-857.338	-6,5%		-268.680	-2,3%		219,1%
Receitas Financeiras	638.479	4,9%		894.141	7,5%		-28,6%
Despesas Financeiras	-1.553.373	-11,8%		-1.313.937	-11,0%		18,2%
Correção Monetária (IAS 29)	57.557	0,4%		151.116	1,3%		-61,9%
Resultado Antes IR	-943	0,0%		1.011.348	8,5%		-100,1%
Provisão para IR e Contribuição Social	-59.080	-0,4%		-319.667	-2,7%		-81,5%
Operação Descontinuada	231	0,0%		14	0,0%		1609,4%
Lucro Consolidado	-59.791	-0,5%		691.695	5,8%		-108,6%
Atribuído a Não Controladores	190.952	1,5%		283.194	2,4%		-32,6%
Atribuído à Empresa Controladora	-250.743	-1,9%		408.501	3,4%		-161,4%
EBIT	856.395	6,5%		1.280.028	10,7%		-33,1%
EBITDA	1.355.183	10,3%		1.622.549	13,6%		-16,5%
MARGEM EBITDA (%)	10,3%			13,6%			-3,3 p.p.
EBITDA AJUSTADO	1.598.715			1.671.897			-4,4%
MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)	12,2%			14,0%			-1,9 p.p.

DRE Trimestral por Vertical de Negócio – Valores em R\$ Mil

	Autopeças			Controle de Movimentos		
	4T25	4T24	Δ%	4T25	4T24	Δ%
Receita Bruta	997.915	1.241.150	-19,6%	1.626.598	1.366.110	19,1%
Deduções da Receita Bruta	-188.729	-228.815	-17,5%	-241.645	-258.351	-6,5%
Receita Líquida	809.186	1.012.335	-20,1%	1.384.953	1.107.759	25,0%
Custo Vendas e Serviços	-709.199	-812.359	-12,7%	-957.142	-713.383	34,2%
Lucro Bruto	99.987	199.976	-50,0%	427.811	394.376	8,5%
Margem Bruta (%)	12,4%	19,8%	-7,4 p.p.	30,9%	35,6%	-4,7 p.p.
Desp./Rec. Operacionais	-86.692	-108.592	-20,2%	-280.389	-223.211	25,6%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-286	274	-204,6%
EBIT	13.295	91.384	-85,5%	147.136	171.438	-14,2%
EBITDA	47.468	115.040	-58,7%	220.319	220.407	0,0%
Margem EBITDA (%)	5,9%	11,4%	-5,5 p.p.	15,9%	19,9%	-4,0 p.p.
EBITDA Ajustado	40.601	113.264	-64,2%	213.531	217.049	-1,6%
Margem EBITDA Ajustada (%)	5,0%	11,2%	-6,2 p.p.	15,4%	19,6%	-4,2 p.p.

	Montadora			Soluções Financeiras e Serviços		
	4T25	4T24	Δ%	4T25	4T24	Δ%
Receita Bruta	1.035.142	1.333.926	-22,4%	302.779	248.780	21,7%
Deduções da Receita Bruta	-153.978	-218.767	-29,6%	-21.669	-16.229	33,5%
Receita Líquida	881.164	1.115.159	-21,0%	281.110	232.552	20,9%
Custo Vendas e Serviços	-792.285	-969.796	-18,3%	-122.684	-87.631	40,0%
Lucro Bruto	88.879	145.363	-38,9%	158.426	144.921	9,3%
Margem Bruta (%)	10,1%	13,0%	-2,9 p.p.	56,4%	62,3%	-6,0 p.p.
Desp./Rec. Operacionais	-99.196	-115.916	-14,4%	-98.107	-89.618	9,5%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-155.903	10.039	-1653,0%
EBIT	-10.318	29.447	-135,0%	-95.583	65.342	-246,3%
EBITDA	12.009	51.667	-76,8%	-92.885	67.386	-237,8%
Margem EBITDA (%)	1,4%	4,6%	-3,3 p.p.	-33,0%	29,0%	-62,0 p.p.
EBITDA Ajustado	45.639	51.667	-11,7%	47.627	67.386	-29,3%
Margem EBITDA Ajustada (%)	5,2%	4,6%	0,5 p.p.	16,9%	29,0%	-12,0 p.p.

	Tecnologia Avançada e Headquarter			Eliminações			Consolidado		
	4T25	4T24	Δ%	4T25	4T24	Δ%	4T25	4T24	Δ%
Receita Bruta	54.705	65.776	-16,8%	-232.804	-320.943	-27,5%	3.784.335	3.934.799	-3,8%
Deduções da Receita Bruta	-6.254	-8.823	-29,1%	37.238	54.996	-32,3%	-575.037	-675.988	-14,9%
Receita Líquida	48.451	56.953	-14,9%	-195.566	-265.947	-26,5%	3.209.298	3.258.811	-1,5%
Custo Vendas e Serviços	-20.864	-23.468	-11,1%	137.919	207.223	-33,4%	-2.464.255	-2.399.415	2,7%
Lucro Bruto	27.587	33.485	-17,6%	-57.646	-58.724	-1,8%	745.043	859.396	-13,3%
Margem Bruta (%)	56,9%	58,8%	-1,9 p.p.	-	-	-	23,2%	26,4%	-3,2 p.p.
Desp./Rec. Operacionais	-35.201	-43.526	-19,1%	42.504	35.233	20,6%	-557.080	-545.629	2,1%
Equivalência Patrimonial	-166.262	129.746	-228,1%	166.548	-130.020	-228,1%	-155.904	10.039	-1653,0%
EBIT	-173.875	119.705	-245,3%	151.405	-153.511	-198,6%	32.059	323.806	-90,1%
EBITDA	-171.288	122.917	-239,4%	151.405	-153.511	-198,6%	167.029	423.907	-60,6%
Margem EBITDA (%)	-353,5%	215,8%	-569,3 p.p.	-	-	-	5,2%	13,0%	-7,8 p.p.
EBITDA Ajustado	-169.293	122.917	-237,7%	151.405	-153.511	-198,6%	329.510	418.772	-21,3%
Margem EBITDA Ajustada (%)	-349,4%	215,8%	-565,2 p.p.	-	-	-	10,3%	12,9%	-2,6 p.p.



DRE por Vertical de Negócio Acumulado - Valores em R\$ Mil

	Autopeças			Controle de Movimentos		
	2025	2024	Δ%	2025	2024	Δ%
Receita Bruta	4.882.925	4.850.627	0,7%	6.433.931	4.971.131	29,4%
Deduções da Receita Bruta	-882.680	-960.666	-8,1%	-943.053	-1.005.355	-6,2%
Receita Líquida	4.000.245	3.889.961	2,8%	5.490.878	3.965.776	38,5%
Custo Vendas e Serviços	-3.316.951	-3.052.501	8,7%	-3.694.967	-2.635.267	40,2%
Lucro Bruto	683.294	837.460	-18,4%	1.795.911	1.330.509	35,0%
Margem Bruta (%)	17,1%	21,5%	-4,4 p.p.	32,7%	33,5%	-0,8 p.p.
Desp./Rec. Operacionais	-394.015	-352.328	11,8%	-1.073.708	-811.812	32,3%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	1.903	475	301,0%
EBIT	289.279	485.132	-40,4%	724.106	519.171	39,5%
EBITDA	420.274	571.455	-26,5%	991.530	677.884	46,3%
Margem EBITDA (%)	10,5%	14,7%	-4,2 p.p.	18,1%	17,1%	1,0 p.p.
EBITDA Ajustado	410.566	569.678	-27,9%	975.131	729.008	33,8%
Margem EBITDA Ajustada (%)	10,3%	14,6%	-4,4 p.p.	17,8%	18,4%	-0,6 p.p.

	Montadora			Soluções Financeiras e Serviços		
	2025	2024	Δ%	2025	2024	Δ%
Receita Bruta	3.905.333	5.034.568	-22,4%	1.138.379	905.398	25,7%
Deduções da Receita Bruta	-619.782	-873.355	-29,0%	-77.767	-60.675	28,2%
Receita Líquida	3.285.551	4.161.214	-21,0%	1.060.612	844.724	25,6%
Custo Vendas e Serviços	-2.973.036	-3.595.425	-17,3%	-454.119	-306.356	48,2%
Lucro Bruto	312.514	565.788	-44,8%	606.493	538.368	12,7%
Margem Bruta (%)	9,5%	13,6%	-4,1 p.p.	57,2%	63,7%	-6,5 p.p.
Desp./Rec. Operacionais	-308.627	-416.894	-26,0%	-417.858	-318.393	31,2%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-146.658	9.487	-1645,9%
EBIT	3.887	148.894	-97,4%	41.977	229.462	-81,7%
EBITDA	83.193	223.584	-62,8%	53.056	236.732	-77,6%
Margem EBITDA (%)	2,5%	5,4%	-2,8 p.p.	5,0%	28,0%	-23,0 p.p.
EBITDA Ajustado	111.274	223.584	-50,2%	193.065	236.732	-18,4%
Margem EBITDA Ajustada (%)	3,4%	5,4%	-2,0 p.p.	18,2%	28,0%	-9,8 p.p.

	Tecnologia Avançada e Headquarter			Eliminações			Consolidado		
	2025	2024	Δ%	2025	2024	Δ%	2025	2024	Δ%
Receita Bruta	222.366	234.973	-5,4%	-1.067.870	-1.401.465	-23,8%	15.515.064	14.595.233	6,3%
Deduções Receita Bruta	-28.033	-27.245	2,9%	179.517	247.803	-27,6%	-2.371.798	-2.679.492	-11,5%
Receita Líquida	194.333	207.728	-6,4%	-888.354	-1.153.662	-23,0%	13.143.266	11.915.740	10,3%
Custo Vendas e Serviços	-77.078	-80.675	-4,5%	670.296	938.634	-28,6%	-9.845.856	-8.731.589	12,8%
Lucro Bruto	117.255	127.054	-7,7%	-218.058	-215.028	1,4%	3.297.410	3.184.151	3,6%
Margem Bruta (%)	60,3%	61,2%	-0,8 p.p.	-	-	-	25,1%	26,7%	-1,6 p.p.
Desp./Rec. Operacionais	-245.686	-150.382	63,4%	145.538	136.200	6,9%	-2.294.356	-1.913.609	19,9%
Equivalência Patrimonial	-39.288	565.953	-106,9%	37.385	-566.427	-106,6%	-146.659	9.487	-1645,9%
EBIT	-167.718	542.625	-130,9%	-35.135	-645.255	-94,6%	856.395	1.280.028	-33,1%
EBITDA	-157.733	558.149	-128,3%	-35.135	-645.255	-94,6%	1.355.183	1.622.549	-16,5%
Margem EBITDA (%)	-81,2%	268,7%	-349,9 p.p.	-	-	-	10,3%	13,6%	-3,3 p.p.
EBITDA Ajustado	-56.186	558.149	-110,1%	-35.135	-645.255	-94,6%	1.598.715	1.671.897	-4,4%
Margem EBITDA Aj. (%)	-28,9%	268,7%	-297,6 p.p.	-	-	-	12,2%	14,0%	-1,9 p.p.



Balanço Patrimonial – Valores em R\$ Mil

	Consolidado	Controladora	Banco Randon ¹
Ativo	19.077.325	7.046.125	2.741.861
Circulante	10.189.330	2.670.056	1.757.660
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.821.860	1.405.505	72.612
Aplicações Financeiras	256.146	-	242.278
Clientes	2.429.742	382.860	1.438.812
Estoques	2.957.966	493.022	-
Impostos e Contribuições a Recuperar CP	511.647	250.985	3.255
Outros ²	211.968	137.684	702
Não circulante	8.887.995	4.376.070	984.201
Realizável a Longo Prazo	2.576.405	535.277	974.098
Aplicações de Liquidez não imediata	184.555	-	25.404
Partes Relacionadas	-	26.208	-
Clientes LP	904.249	-	904.249
Cotas de consórcio	31.061	-	-
Impostos Diferidos/Recuperar LP	927.091	501.588	31.682
Outros Direitos Realizáveis	487.410	-	12.764
Depósitos Judiciais	42.039	7.482	-
Investimentos/Imobilizado/Intangível	5.814.435	3.771.714	9.546
Direito de Uso de Arrendamentos	497.155	69.079	557
Passivo	19.077.325	7.046.125	2.741.861
Circulante	4.727.678	894.289	1.613.425
Fornecedores	1.245.339	368.068	14.272
Instituições Financeiras CP ³	1.530.891	315.784	991.677
Contas a Pagar por Combinação de Negócios CP	108.856	-	-
Salários/Encargos	172.341	39.008	2.021
Impostos e Taxas	254.872	28.301	5.559
Captação de Recursos de Terceiros	599.419	-	599.419
Adiantamento Clientes e Outros ⁴	713.625	130.495	311
Arrendamentos CP	102.334	12.634	166
Não circulante	9.601.740	2.918.873	771.531
Instituições Financeiras LP ³	8.076.979	2.797.671	631.575
Contas a Pagar por Combinação de Negócios LP	203.522	1.177	-
Subvenção Governamental	937	-	-
Partes Relacionadas LP	3.480	-	-
Impostos a pagar/Impostos diferidos	350.683	-	-
Provisão para Litígios	199.971	46.713	-
Outras Exigibilidades	182.021	9.802	-
Obrigações por Recursos de Consórcios LP	3.055	-	-
Captação de Recursos de Terceiros LP	139.438	-	139.438
Adiantamento Clientes e Outros LP	2.531	3.837	-
Arrendamentos LP	439.122	59.672	518
Patrimônio Líquido Total	4.747.908	3.232.963	356.905
Patrimônio Líquido	3.232.963	3.232.963	356.905
Participação Acionistas não controladores	1.514.945	-	-

¹ Os números do Banco Randon são consolidados de acordo com as normas do IFRS (Internacional Financial Reporting Standards). O reporte desta unidade ao Bacen é feito de acordo com legislação específica para instituições financeiras.

² Considera as contas de Despesas Antecipadas e Outros Ativos Circulantes.

³ Considera as contas de Empréstimos e Financiamentos e de Instrumentos financeiros derivativos.

⁴ Considera as contas de Dividendos e JCP a Pagar, Adiantamentos de Clientes, Participações de Empregados e Administradores, Outras contas, Clientes por Mercadoria a Entregar, Provisões para Garantias, Comissões a pagar e Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas.

Demonstração do Resultado – Valores em R\$ Mil

	Consolidado	Controladora	Banco Randon¹
Receita Líquida	13.143.266	2.809.257	404.723
Custo Vendas e Serviços	-9.845.856	-2.491.882	-290.330
Lucro Bruto	3.297.410	317.374	114.393
Despesas c/ Vendas	-1.142.884	-104.398	-45.899
Despesas Administrativas	-1.034.179	-205.816	-84.584
Outras Despesas / Receitas	-117.292	19.709	-4.823
Resultado Participações	-146.659	-24.951	-
Resultado Financeiro	-857.338	-316.309	2.910
Resultado Antes IR, CS e Participações	-943	-314.391	-18.002
Provisão para IR e Contrib. Social	-59.080	63.647	8.049
Participação dos Acionistas Não controladores	-190.952	-	-
Operação descontinuada	231	-	-
Lucro/Prejuízo Líquido Exercício	-250.743	-250.743	-9.953
EBIT	856.395	1.919	-20.912
EBITDA	1.355.183	56.369	-17.048
Margem EBITDA (%)	10,3%	2,0%	-4,2%

¹ Os números do Banco Randon são consolidados de acordo com as normas do IFRS (Internacional Financial Reporting Standards). O reporte desta unidade ao Bacen é feito de acordo com legislação específica para instituições financeiras.

Fluxo de Caixa – Valores em R\$ Mil

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado líquido do exercício	-250.743	408.501	-59.791	691.696
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-63.647	-61.667	59.079	319.667
Variação cambial e juros sobre empréstimos	372.400	407.644	1.187.296	805.635
Provisão juros sobre arrendamentos	5.512	3.477	34.065	73.154
Depreciação e amortização	54.451	53.706	470.064	342.520
Amortização mais valias estoques	-	-	28.725	-
Outras provisões	-19.262	590	-36.574	-3.031
Provisões (reversões) para litígios	-5.077	34.522	13.635	49.757
Variação em derivativos	64	948	12.889	-16.906
Custo residual de ativos baixados e vendidos	4.754	1.287	72.580	23.206
Provisão (reversão) para perdas esperadas	-360	-1.764	46.594	24.789
Provisão (reversão) para perdas de estoques	-3.849	1.203	19.015	11.251
Resultado de equivalência patrimonial	24.951	-559.509	146.658	-9.487
Receita de processos judiciais ativos, líquido de honorários	-38.147	-379	-80.790	-3.237
Reversão/Redução perda no valor recuperável	1.047	593	23.103	7.583
Efeito de hiperinflação	-	-	-57.557	-151.116
Compensação valores retidos combinação de negócio	-	-	-845	-2.472
	82.094	289.152	1.878.146	2.163.009
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	-	-	286.544	-626.102
Contas a receber de clientes	-53.020	-77.679	479.710	-675.742
Estoques	125.986	-227.660	444.444	-725.213
Impostos a recuperar	160.125	95.696	273.656	-26.027
Outros ativos	-71.695	-1.874	-269.789	359.813
Fornecedores e Risco Sacado	-116.140	-13	-311.557	193.093
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Variação líquida das operações descontinuadas	-	-	-215	5
Caixa gerado pelas atividades operacionais	127.350	77.622	2.780.939	662.836
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-199.131	-286.701
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	127.350	77.622	2.581.808	376.135

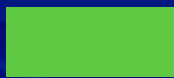
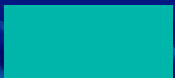


Fluxo de Caixa – Valores em R\$ Mil

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	595.412	309.313	-	-
Integralização de capital em controlada	-108.600	-273.845	-	-
Redução de capital social	54.788	-	-	-
Empréstimos concedidos a controladas	7.191	52.305	-	-
Aquisição de participação em controlada em conjunto	-	-	-75.000	-75.000
Combinação de negócios	-	-	-2.359.417	-613.571
Aquisição de ativo imobilizado	-59.606	-91.906	-427.241	-432.116
Aquisição de ativo intangível	-4.186	-6.194	-24.643	-28.328
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimentos	484.999	-10.327	-2.886.301	-1.149.015
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos pagos	-15.328	-	-17.455	-139.712
Juros sobre capital próprio pagos	-68.738	-148.079	-149.246	-214.701
Derivativos tomados	130	-	130	3.620
Pagamento de derivativos	-	-578	-5.388	-578
Empréstimos tomados	1.153.423	1.084.321	6.291.411	3.468.188
Pagamento de empréstimos	-1.003.248	-829.200	-3.599.239	-2.187.517
Recebimento pela emissão de ações	153.694	-	153.694	-
Gastos com emissão de ações	-141	-	-16.209	-
Juros pagos por empréstimos	-351.971	-353.286	-1.029.035	-692.326
Empréstimos tomados com outras partes relacionadas	-	-	-2.138	-574
Pagamento de arrendamentos	-11.060	-10.581	-109.002	-76.189
Aumento de capital em controladas por acionistas não controladores	-	-	448.469	-
Caixa líquido proveniente (utilizado) nas atividades de financiamentos	-143.239	-257.403	1.965.992	160.211
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	-	-	-91.777	-
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	936.395	1.126.503	2.252.138	2.864.807
No fim do período	1.405.505	936.395	3.821.860	2.252.138
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	469.110	-190.108	1.569.722	-612.669

RANDONCORP

Construindo o **amanhã**



randoncorp



ri.randoncorp.com